



Governo dos Açores

SECRETARIA REGIONAL
DO AMBIENTE E DO MAR
GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES



MANUAL DE INDICADORES PARA A MONITORIZAÇÃO DO **ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

FASE 5

VOLUME 3 - FICHAS DE INDICADORES DE
DE MONITORIZAÇÃO DE IGT

Outubro 2011

FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO / CEDRU

RELATÓRIO FINAL - FASE 5

MANUAL DE INDICADORES PARA A MONITORIZAÇÃO DO
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DA REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES

VOLUME 3 – FICHAS DE MONITORIZAÇÃO DE IGT

Outubro 2011

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| 1 NOTA DE ABERTURA | 7 |
| 2 FICHAS DE MONITORIZAÇÃO | 11 |
| 2.1 Ficha de Monitorização do PROTA | 13 |
| 2.2 Fichas de Monitorização dos PEOT | 17 |
| 2.3 Fichas de Monitorização dos PDM..... | 38 |
| 2.4 Fichas de Monitorização dos PS..... | 95 |

LISTA DE ACRÓNIMOS

| | |
|----------|--|
| IGT | Instrumentos de Gestão Territorial |
| PEOT | Plano Especial de Ordenamento do Território |
| PDM | Plano Diretor Municipal |
| PMOT | Planos Municipais de Ordenamento do Território |
| POAP | Plano de Ordenamento de Área Protegida |
| POBHL | Plano de Ordenamento de Bacia Hidrográfica de Lagoa |
| POOC | Plano de Ordenamento da Orla Costeira |
| POTRAA | Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores |
| PRA | Plano Regional da Água |
| PROTA | Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores |
| PPCVIP | Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico |
| PS | Plano Setorial |
| PSRN2000 | Plano Setorial da Rede Natura 2000 da Região Autónoma dos Açores |

1 | NOTA DE ABERTURA

1 | NOTA DE ABERTURA

1. As fichas de monitorização do Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores (PROTA), dos Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT), dos Planos Diretores Municipais (PDM) e dos Planos Setoriais (PS) constituem quatro dos *outputs* do Sistema de Monitorização de Ordenamento do Território (SMOT) a criar e permitirão acompanhar o desempenho, em termos regionais e municipais, da orla costeira; das bacias hidrográficas de lagoas; da paisagem protegida, para além do desempenho noutros domínios de intervenção, como por exemplo, ao nível do turismo e dos resíduos.
2. As fichas têm como base os objetivos estratégicos ou específicos dos Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) e as ações previstas nos seus Programas de Execução. Os objetivos foram inicialmente classificados segundo o seu domínio e subdomínio de incidência e, após uma análise transversal de todos eles, segundo cada uma das tipologias de IGT (PROTA, PS, POOC, POBHL, POAP, PDM), foi definida uma grelha de indicadores de avaliação do grau de concretização dos objetivos de cada grupo de IGT. Dado que o sistema de indicadores a criar visa, principalmente, oferecer uma perspetiva global do desempenho dos IGT e das alterações territoriais ocorridas, não se substituindo aos Planos de Monitorização que integram cada um dos IGT, optou-se por selecionar um número relativamente conciso de indicadores de resultado, comuns aos diversos IGT homólogos. Por outro lado, as diversas ações previstas foram organizadas e sistematizadas de modo a encontrar um conjunto homogéneo e estruturado de indicadores de realização.
3. Em conjunto, estes dois grupos de indicadores irão permitir:
 - › Fazer uma monitorização, transversal, da globalidade dos IGT disponíveis na Região;
 - › Apreciar o desempenho de cada um dos IGT;
 - › Identificar as alterações e evoluções ocorridas nas dinâmicas territoriais.
4. Não foi possível completar a metodologia seguida para a globalidade dos IGT, ora porque alguns IGT não apresentam objetivos (caso do PDM de Vila Franca do Campo), ora porque não apresentam ações (caso do PDM de Angra do Heroísmo), ou pela ocorrência, em simultâneo, destes dois problemas (caso do PDM de Santa Cruz da Graciosa, do PDM de Santa Cruz das Flores e do PDM de Lajes das Flores).
5. No caso dos PMOT entendeu-se não ter qualquer utilidade incluir indicadores de monitorização de Planos de Urbanização e de Planos de Pormenor, atendendo que qualquer alteração nas formas de uso e ocupação do solo se reproduzem nos Planos Diretores Municipais, sendo essa a escala adequada para realizar um processo de monitorização, tanto mais que este nível coincide com a existência de competências políticas e administrativas, em matéria de gestão territorial.
6. Os indicadores atribuídos foram selecionados a partir de duas referências principais:

- › A informação estatística produzida de forma credível e regular, por entidades públicas;
 - › A informação resultante da atividade de entidades regionais ou locais, no quadro das suas competências de licenciamento ou de gestão de programas.
7. Foram ainda tidos em conta os indicadores apontados nos documentos preliminares do “Sistema Nacional de Indicadores e Dados de Base do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano” em elaboração pela atual Direção Geral do Território.

2 | FICHAS DE MONITORIZAÇÃO

2.1 | Ficha de Monitorização do PROTA

PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DOS AÇORES

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|------------------------|---|-------|
| Tipologia: | PROT | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Todas |
| | Concelho (s): | Todos |
| Diploma de Publicação: | Decreto Legislativo Regional n.º 26/2010/A, de 12 de agosto | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Desenvolver, no âmbito regional, as opções nacionais da política de ordenamento do território e das políticas setoriais traduzindo, em termos espaciais, os grandes objetivos de desenvolvimento económico, social e ambiental da Região Autónoma dos Açores |
| 2 | Formular a estratégia regional de ordenamento territorial e o sistema de referência para a elaboração de planos especiais, intermunicipais e municipais de ordenamento do território |
| 3 | Orientar a compatibilização prospetiva das diferentes políticas setoriais com incidência espacial, com destaque para o ambiente e recursos naturais, acessibilidades, transportes e logística, agricultura e desenvolvimento rural, económica, turismo e património cultural |
| 4 | Introduzir a especificidade do planeamento e gestão integrada de zonas costeiras, tendo em conta, entre outros aspetos, a diversidade de situações de ocupação humana, os valores ecológicos existentes e as situações de risco identificadas |
| 5 | Contribuir para a atenuação das assimetrias de desenvolvimento intrarregionais, atendendo às especificidades de cada ilha |
| 6 | Promover a estruturação do território, definindo a configuração do sistema urbano, rede de infraestruturas e equipamentos, garantindo a equidade do seu acesso, bem como as áreas prioritárias para a localização de atividades económicas e de grandes investimentos públicos |
| 7 | Defender o valor da paisagem, bem como o património natural e cultural enquanto elementos de identidade da Região, promovendo a sua proteção, gestão e ordenamento, em articulação com o desenvolvimento das atividades humanas |
| 8 | Reforçar a participação dos agentes e entidades interessadas, através da discussão e validação das opções estratégicas do modelo territorial adotado |

| Macro Objetivo | Classificação do Indicador | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|-------------------------------------|---|-------------------------------------|--------------------------------------|--|---|--|
| | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Marinhos | 101 | Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente | % | |
| | | Recursos Hídricos Dulçaquícolas | 102 | Águas balneares interiores com qualidade excelente | % | |
| | | | 103 | Massas de água interiores superficiais lênticas com Bom Estado Ecológico | % | |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Marinhos) | 104 | Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores | % | |
| | | | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | 106 | | Área da Rede Natura 2000 abrangida por intervenções de gestão ativa | ha | |
| | | 107 | | Área de pastagem reconvertida e renaturalizada/recuperada inserida em bacias hidrográficas de lagoas | ha | |
| | | 108 | | Área ocupada por vegetação natural | % | |
| | | 109 | | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % | |
| | | 110 | | Área beneficiada por incentivos ao Pagamento Natura 2000 em Terras Agrícolas | ha | |
| | | 111 | | Área beneficiada por incentivos ao Pagamento Natura 2000 em Terras Florestais | ha | |
| | | Biodiversidade | | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | €/ hab |
| | | | | 113 | Espécies com estatuto de proteção | nº |
| | | Preservação e Valorização Ambiental | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado como Reserva Ecológica |
| 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | | | | % | |
| 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | | | | % | |
| Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % | |
| | | | Infraestruturas Ambientais | Saneamento | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água |
| 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais | | | | % | |
| 120 | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % | | | | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|--|---|--|--|--|--|--|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Resíduos | — | 121 | Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg/ hab | |
| | | | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % | |
| | | | 123 | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº | |
| | | | 124 | Produção de resíduos industriais perigosos / VAB | ton / € | |
| | | | 125 | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia | |
| | | | 126 | Produção de resíduos industriais / VAB | ton / € | |
| | | | 127 | Produção de resíduos especiais / VAB | ton / € | |
| | | | 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | |
| | Energia Renováveis | — | 129 | Quota na produção bruta de eletricidade – eólica | % | |
| | | | 130 | Quota na produção bruta de eletricidade - geotérmica | % | |
| | | | 131 | Quota na produção bruta de eletricidade - hídrica | % | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € | |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº | |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº | |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo | 303 | Zonas balneares com Bandeira Azul | nº | |
| | | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % | |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº | |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº | |
| | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | | |
| | Bacias Hidrográficas de Lagoas | Uso e Ocupação de Bacias Hidrográficas de Lagoas | 313 | Área ocupada por pastagem em bacias hidrográficas de lagoas | % | |
| | | | 314 | Área ocupada por floresta natural em bacias hidrográficas de lagoas | % | |
| | | Pecuária | 315 | Cabeças de gado em bacias hidrográficas de lagoas | nº | |
| | | | 316 | Cabeças de gado /Superfície Agrícola Utilizada, em bacias hidrográficas de lagoas | nº / ha | |
| | | | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola |
| 402 | | | | | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % |
| 403 | Manutenção e reabilitação de vinha em currais | ha | | | | |
| 404 | VAB agrícola | € | | | | |
| Floresta | 405 | VAB florestal | | € | | |
| | Pesca | 406 | | Quantidade de pescado descarregado | ton | |
| 407 | | Valor do pescado descarregado | | € | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto | |
| | | | 413 | Embarcações de náutica de recreio entradas em portos | nº | |
| | | | Agroindústria e Indústria | — | 414 | VAB do setor industrial |
| | 415 | Abate de gado | | | ton | |
| | 416 | Produção de leite para consumo | | | 1.000 l | |
| | Dinâmica Económica | — | 417 | Produção de queijo | ton | |
| 418 | | | PIB per capita | € / hab | | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|---|--|--|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | n° de camas | |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | n° | |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | n° | |
| | | — | 504 | Destques realizados em solo rural | n° | |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % | |
| | | | 506 | População residente isolada | % | |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | n° | |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | n° | |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | — | 605 | Piscinas cobertas | n° / 1000 hab |
| | | | | 606 | Pequenos campos de jogos | n° / 1000 hab |
| | | | | 607 | Grandes campos de jogos | n° / 1000 hab |
| | | Cultura | — | 608 | Bibliotecas | n° / 1000 hab |
| | | | | 609 | Museus | n° / 1000 hab |
| | | | | 610 | Visitantes de museus | n° / 1000 hab |
| | | Saúde | — | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | n° / 1000 hab |
| | | | | 613 | Centros de saúde | n° / 1000 hab |
| | | Educação | — | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % |
| | | | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % |
| | | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % |
| | | | | 619 | Estabelecimentos de ensino superior por 100 000 habitantes | n° / hab |
| | Ação Social | — | 620 | Taxa de cobertura das creches | % | |
| | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % | | | |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % | |
| | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % | |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | 624 | Alojamentos em situação de sobrelocação | % | |
| | | | 625 | Alojamentos vagos | % | |
| | | Habitação Social | 626 | Pedidos de habitação social | n° | |
| | | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | n° | |
| 628 | | | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | n° | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km | |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km | |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % | |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km² | |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos / hab | |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutra município | % | |
| | Rede Viária | — | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km² | |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km² | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|------------------------------|--------------------------|-------------|------|---|------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Marítimos | Passageiros | 709 | Passageiros embarcados e desembarcados nos portos | nº |
| | | Mercadorias | 710 | Mercadorias carregadas e descarregadas nos portos | ton |
| | Transportes Aéreos | Passageiros | 711 | Passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos | nº |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | | | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | | | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | | | 808 | Esperança de vida à nascença | nº de anos |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | nº |

2.2 | Fichas de Monitorização dos PEOT

PLANO DE ORDENAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA DAS FURNAS

| CARACTERIZAÇÃO DO IGT | | |
|------------------------|--|---------------------------------|
| Tipologia: | POBHL | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Miguel |
| | Concelho (s): | Povoação e Vila Franca do Campo |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2005/A, de 15 de fevereiro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Reduzir as cargas afluentes à lagoa |
| 2 | Aumentar a biodiversidade |
| 3 | Minimizar os riscos geotécnicos |
| 4 | Salvaguardar a sustentabilidade dos rendimentos |
| 5 | Diversificar e consolidar a base económica local |
| 6 | Promover os valores locais |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|--------------------------------|--|---|---|---------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Dulçaquícolas | 102 | Águas balneares interiores com qualidade excelente | % |
| | | | 103 | Massas de água interiores superficiais lênticas com Bom Estado Ecológico | % |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 107 | Área de pastagem reconvertida e renaturalizada/recuperada inserida em bacias hidrográficas de lagoas | ha |
| | | | 113 | Espécies com estatuto de proteção | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Bacias Hidrográficas de Lagoas | Atividades no Plano de Água e Margens | 310 | Títulos de utilização para venda ambulante em bacias hidrográficas de lagoas | nº |
| | | | 311 | Títulos de utilização para competições desportivas em planos de água de lagoas e suas margens | nº |
| | | | 312 | Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico em planos de água de lagoas | nº |
| | | Uso e Ocupação de Bacias Hidrográficas de Lagoas | 313 | Área ocupada por pastagem em bacias hidrográficas de lagoas | % |
| | | | 314 | Área ocupada por floresta natural em bacias hidrográficas de lagoas | % |
| | | Pecuária | 315 | Cabeças de gado em bacias hidrográficas de lagoas | nº |
| | | | 316 | Cabeças de gado /Superfície Agrícola Utilizada, em bacias hidrográficas de lagoas | nº / ha |
| | | | Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | nº |
| 2 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 3 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | nº |
| 4 | Apetrechamento de equipamentos específicos | nº |
| 5 | Estudos setoriais e planos específicos | nº |
| 6 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar | km |
| 7 | Rede de miradouros a criar ou a requalificar | nº |

PLANO DE ORDENAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA DAS SETE CIDADES

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|--|---------------|
| Tipologia: | POBHL | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Miguel |
| | Concelho (s): | Ponta Delgada |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2005/A, de 16 de fevereiro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Viabilizar a lagoa como reserva estratégica de água |
| 2 | Conceber um modelo de ordenamento sustentado para combater a eutrofização |
| 3 | Valorizar o plano de água enquanto recurso e desenvolver os usos recreativos |
| 4 | Diversificar a base económica promovendo novas atividades e a participação dos atores locais |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|--|--------------------------------|---------------------------------------|--|---|---|---------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Dulçaquícolas | 102 | Águas balneares interiores com qualidade excelente | % | |
| | | | 103 | Massas de água interiores superficiais lânticas com Bom Estado Ecológico | % | |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % | |
| | | | 107 | Área de pastagem reconvertida e renaturalizada/recuperada inserida em bacias hidrográficas de lagoas | ha | |
| | | | 113 | Espécies com estatuto de proteção | nº | |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Bacias Hidrográficas de Lagoas | Atividades no Plano de Água e Margens | 310 | Títulos de utilização para venda ambulante em bacias hidrográficas de lagoas | nº | |
| | | | 311 | Títulos de utilização para competições desportivas em planos de água de lagoas e suas margens | nº | |
| | | | 312 | Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico em planos de água de lagoas | nº | |
| | | Pecuária | Uso e Ocupação de Bacias Hidrográficas de Lagoas | 313 | Área ocupada por pastagem em bacias hidrográficas de lagoas | % |
| | | | | 314 | Área ocupada por floresta natural em bacias hidrográficas de lagoas | % |
| | | | | 315 | Cabeças de gado em bacias hidrográficas de lagoas | nº |
| | | | | 316 | Cabeças de gado /Superfície Agrícola Utilizada, em bacias hidrográficas de lagoas | nº / ha |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº | |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | nº |
| 2 | Ações de apoio à circulação e mobilidade | nº |
| 3 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 4 | Ações de apoio à construção de habitação | nº |
| 5 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | nº |
| 6 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | nº |
| 7 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | nº |
| 8 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | nº |
| 9 | Espaços de apoio à atividade turística | nº |
| 10 | Estudos setoriais e planos específicos | nº |
| 11 | PMOT a elaborar | nº |
| 12 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 13 | Requalificação e valorização urbana: arruamentos | km |

PLANO DE ORDENAMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DAS LAGOAS DO CAIADO, DO CAPITÃO, DO PAUL, DO PEIXINHO E DA ROSADA**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|---|-----------------------------------|
| Tipologia: | POBHL | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Pico |
| | Concelho (s): | Lajes do Pico e São Roque do Pico |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2009/A, de 5 de junho | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Contribuir para a preservação dos recursos naturais das bacias hidrográficas |
| 2 | Compatibilizar os usos e as atividades existentes ou a serem criados, com a proteção, valorização e requalificação ambiental, assegurando o cumprimento dos níveis de qualidade água estabelecidos |
| 3 | Estabelecer as medidas necessárias à consecução de um bom estado ecológico e químico das massas de água das lagoas, em conformidade com o disposto na Lei da Água |

| Macro Objetivo | Classificação do Indicador | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|--------------------------------|--|------|---|---------|
| | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Dulçaquícolas | 102 | Águas balneares interiores com qualidade excelente | % |
| | | | 103 | Massas de água interiores superficiais lânticas com Bom Estado Ecológico | % |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 107 | Área de pastagem reconvertida e renaturalizada/recuperada inserida em bacias hidrográficas de lagoas | ha |
| | | | 113 | Espécies com estatuto de proteção | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Bacias Hidrográficas de Lagoas | Atividades no Plano de Água e Margens | 310 | Títulos de utilização para venda ambulante em bacias hidrográficas de lagoas | nº |
| | | | 311 | Títulos de utilização para competições desportivas em planos de água de lagoas e suas margens | nº |
| | | | 312 | Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico em planos de água de lagoas | nº |
| | | Uso e Ocupação de Bacias Hidrográficas de Lagoas | 313 | Área ocupada por pastagem em bacias hidrográficas de lagoas | % |
| | | | 314 | Área ocupada por floresta natural em bacias hidrográficas de lagoas | % |
| | | Pecuária | 315 | Cabeças de gado em bacias hidrográficas de lagoas | nº |
| | | | 316 | Cabeças de gado /Superfície Agrícola Utilizada, em bacias hidrográficas de lagoas | nº / ha |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | nº |
| 2 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | nº |
| 3 | Ações de sinalética e informação ambiental | nº |
| 4 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 5 | Ações de proteção e valorização: intervenções na paisagem | nº |
| 6 | Ações de sensibilização e educação ambiental | nº |
| 7 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | nº |
| 10 | Estudos setoriais e planos específicos | nº |
| 13 | Rede de abastecimento e distribuição de água à pecuária a criar ou requalificar | km |
| 14 | Rede de miradouros a criar ou a requalificar | nº |
| 15 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 16 | Rede viária a construir ou requalificar | km |

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA DE SANTA MARIA

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|---|---------------|
| Tipologia: | POOC | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Santa Maria |
| | Concelho (s): | Vila do Porto |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 15/2008/A, de 25 de junho | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Defender a preservação do património natural dos espaços insulares |
| 2 | Definir critérios de prevenção das áreas de risco |
| 3 | Preservar o património natural e em especial os recursos marinhos |
| 4 | Qualificar as zonas de paisagem com interesse geológico |
| 5 | Estruturar condições de fruição e utilização de áreas com potencial paisagístico e de áreas de cultura tradicional de vinha |
| 6 | Requalificar áreas afetadas a zonas balneares |
| 7 | Realizar propostas de intervenção em áreas prioritárias de risco geológico |
| 8 | Potenciar atividades passivas de recreio e lazer ligadas ao mar |
| 9 | Promover o reforço de proximidade geográfica com a ilha de S. Miguel e a identidade do grupo oriental do Arquipélago dos Açores |
| 10 | Fomentar medidas que atenuem a sazonalidade de procura turística |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------|--|------|--|---------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Marinhos | 101 | Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente | % |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Marinhos) | 104 | Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores | % |
| | | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo | 301 | Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos | nº |
| | | | 302 | Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo | nº |
| | | | 303 | Zonas balneares com Bandeira Azul | nº |
| | | Atividades na Zona Marítima de Proteção | 304 | Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística | nº |
| | | | 305 | Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico | nº |
| | | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 413 | Embarcações de náutica de recreio entradas em portos | nº |

| Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT | | |
|---|--|----------------|
| nº | Indicador de Realização | Unidade |
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | nº |
| 2 | Ações de apoio à operacionalidade da proteção civil | nº |
| 3 | Ações de apoio à promoção e valorização do artesanato local | nº |
| 4 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 5 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | nº |
| 6 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: intervenções nas frentes urbanas/marítimas | nº |
| 7 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: limpeza | nº |
| 8 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: obras de defesa costeira | nº |
| 9 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | nº |
| 10 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | nº |
| 11 | Ações de sensibilização e educação ambiental | nº |
| 12 | Aterros sanitários a construir ou requalificar | nº |
| 13 | Cartas de risco ou de ruído a realizar | nº |
| 14 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | nº |
| 15 | Estudos setoriais e planos específicos | nº |
| 16 | Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar | nº |
| 17 | Intervenções de estabilização de arribas | nº |
| 18 | Parques industriais e empresariais a criar ou requalificar | nº |
| 19 | PMOT a elaborar | nº |
| 20 | Rede de drenagem e tratamento de águas residuais | km |
| 21 | Rede de miradouros a criar ou a requalificar | nº |
| 22 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 23 | Rede viária a construir ou requalificar | km |
| 24 | Zona Balnear a Requalificar | nº |

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DO TROÇO FETEIRAS- LOMBA DE SÃO PEDRO - COSTA SUL DA ILHA DE SÃO MIGUEL

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|--|---|
| Tipologia: | POOC | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Miguel |
| | Concelho (s): | Nordeste, Povoação, Vila Franca do Campo, Lagoa e Ponta Delgada |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 29/2007/A, de 5 de dezembro, suspenso parcialmente pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 16/2009/A, de 16 de dezembro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Salvaguarda e valorização ambiental dos recursos naturais e da paisagem, em especial dos recursos hídricos |
| 2 | Proteção e valorização dos ecossistemas naturais com interesse para a conservação da natureza, quer na zona terrestre quer no meio marinho |
| 3 | Minimização de situações de risco e de impactos ambientais, sociais e económicos |
| 4 | Classificação e valorização de zonas balneares |
| 5 | Orientação do desenvolvimento de atividades específicas da orla costeira |
| 6 | Promoção da qualidade de vida da população |
| 7 | Melhoria dos sistemas de transportes e de comunicações |

| Macro Objetivo | Classificação do Indicador | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------|--|------|--|---------|
| | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Marinhos | 101 | Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente | % |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Marinhos) | 104 | Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores | % |
| | | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | Acidentes Naturais | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo | 301 | Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos | nº |
| | | | 302 | Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo | nº |
| | | | 303 | Zonas balneares com Bandeira Azul | nº |
| | | Atividades na Zona Marítima de Proteção | 304 | Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística | nº |
| | | | 305 | Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico | nº |
| | | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 413 | Embarcações de náutica de recreio entradas em portos | nº |

| Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT | | |
|---|---|----------------|
| n° | Indicador de Realização | Unidade |
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | n° |
| 2 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | n° |
| 3 | Ações de controlo da expansão de plantas infestantes | n° |
| 4 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: intervenções nas frentes urbanas/ marítimas | n° |
| 5 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | n° |
| 6 | Ações de sensibilização e educação ambiental | n° |
| 7 | Ações de sinalética e informação ambiental | n° |
| 8 | Ações de sinalética e informação de riscos nos acessos à orla costeira | n° |
| 9 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | n° |
| 10 | Estudos setoriais e planos específicos | n° |
| 11 | Infraestruturas aeroportuárias a construir, remodelar ou ampliar | n° |
| 12 | Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar | n° |
| 13 | Linhas de água a limpar ou requalificar | km |
| 14 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar | km |
| 15 | Rede de drenagem e tratamento de águas residuais | km |
| 16 | Rede de miradouros a criar ou a requalificar | n° |
| 17 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 18 | Zona balnear a requalificar | n° |

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DO TROÇO FETEIRAS-FENAIIS DA LUZ-LOMBA DE SÃO PEDRO – COSTA NORTE DA ILHA DE SÃO MIGUEL**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|--|--------------------------------|
| Tipologia: | POOC | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Miguel |
| | Concelho (s): | Ribeira Grande e Ponta Delgada |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional nº6/2005/A, de 17 de fevereiro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Ordenamento dos diferentes usos e atividades específicas da orla costeira |
| 2 | Proteção da integridade biofísica do território |
| 3 | Valorização dos recursos existentes e dos aglomerados urbanos |
| 4 | Defesa, recuperação e conservação dos valores ambientais e paisagísticos terrestres e marinhos |
| 5 | Reestruturação das frentes urbanas, face à salvaguarda dos recursos litorais |
| 6 | Controlo e gestão de fenómenos urbanos relacionados com a atratividade do litoral |
| 7 | Orientação do desenvolvimento turístico da orla costeira como complemento da rede urbana atual |
| 8 | Valorização das praias e zonas balneares |
| 9 | Promoção da adoção de medidas de prevenção de riscos naturais |
| 10 | Instrumento de suporte à gestão integrada do litoral |
| 11 | Promoção de um quadro de mudança ou de transição necessário à sustentação do desenvolvimento socioeconómico da área de intervenção |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------|--|------|--|---------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Marinhos | 101 | Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente | % |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Marinhos) | 104 | Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores | % |
| | | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo | 301 | Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos | nº |
| | | | 302 | Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo | nº |
| | | | 303 | Zonas balneares com Bandeira Azul | nº |
| | | Atividades na Zona Marítima de Proteção | 304 | Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística | nº |
| | | | 305 | Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico | nº |
| | | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 413 | Embarcações de náutica de recreio entradas em portos | nº |

| Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT | | |
|---|--|----------------|
| n° | Indicador de Realização | Unidade |
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | n° |
| 2 | Ações de apoio à construção de habitação | n° |
| 3 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | n° |
| 4 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: intervenções nas frentes urbanas/marítimas | n° |
| 5 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: intervenções na paisagem | n° |
| 6 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | n° |
| 7 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | n° |
| 8 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | n° |
| 9 | Estudos setoriais e planos específicos | n° |
| 10 | Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar | n° |
| 11 | Intervenções de estabilização de arribas | n° |
| 12 | Linhas de água a limpar ou requalificar | n° |
| 13 | Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos | n° |
| 14 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 15 | Rede viária a construir ou requalificar | km |

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA TERCEIRA

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|--|--------------------------------------|
| Tipologia: | POOC | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Terceira |
| | Concelho (s): | Angra do Heroísmo e Praia da Vitória |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 1/2005/A, de 15 de fevereiro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Salvaguarda e valorização ambiental dos recursos naturais e da paisagem, em especial dos recursos hídricos |
| 2 | Proteção e valorização dos ecossistemas naturais com interesse para a conservação da natureza |
| 3 | Minimização e prevenção de situações de risco |
| 4 | Classificação e valorização de zonas balneares |
| 5 | Orientação do desenvolvimento de atividades específicas da orla costeira |
| 6 | Promoção da qualidade de vida da população |
| 7 | Melhoria dos sistemas de transportes e de comunicações |
| 8 | Manutenção das acessibilidades rodoviárias |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------|--|------|--|---------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Marinhos | 101 | Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente | % |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Marinhos) | 104 | Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores | % |
| | | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo | 301 | Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos | nº |
| | | | 302 | Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo | nº |
| | | | 303 | Zonas balneares com Bandeira Azul | nº |
| | | Atividades na Zona Marítima de Proteção | 304 | Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística | nº |
| | | | 305 | Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico | nº |
| | | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 413 | Embarcações de náutica de recreio entradas em portos | nº |

| Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT | | |
|---|--|----------------|
| n° | Indicador de Realização | Unidade |
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | n° |
| 2 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | n° |
| 3 | Ações de controlo da expansão de plantas infestantes | n° |
| 4 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: eliminação de caminhos e edificações em risco | n° |
| 5 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | n° |
| 6 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | n° |
| 7 | Ações de sinalética e informação ambiental | n° |
| 8 | Ações de sinalética e prevenção rodoviária | n° |
| 9 | Estudos setoriais e planos específicos | n° |
| 10 | Infraestruturas aeroportuárias a construir, remodelar ou ampliar | n° |
| 11 | Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar | n° |
| 12 | Linhas de água a limpar ou requalificar | km |
| 13 | PMOT a elaborar | n° |
| 14 | Rede de centros de educação e Interpretação ambiental | n° |
| 15 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 16 | Zona balnear a requalificar | n° |

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA GRACIOSA

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|---|------------------------|
| Tipologia: | POOC | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Graciosa |
| | Concelho (s): | Santa Cruz da Graciosa |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2008/A, de 25 de junho | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Definir critérios de prevenção das áreas de risco geológico |
| 2 | Preservar o património natural e em especial os recursos marinhos |
| 3 | Qualificar as zonas de paisagem com interesse geológico |
| 4 | Estruturar as condições de fruição e utilização de áreas com potencial paisagístico e de áreas de cultura tradicional de vinha |
| 5 | Requalificar as áreas afetadas a zonas balneares |
| 6 | Fomentar a requalificação dos núcleos urbanos integrados nas áreas de projeto |
| 7 | Promover o reforço de proximidade geográfica e da identidade local com as restantes ilhas do grupo central do Arquipélago dos Açores |
| 8 | Qualificar e recuperar locais de degradação paisagística decorrente da exploração de massas minerais |
| 9 | Propor medidas de mitigação de impactes específicos decorrentes da gestão de resíduos sólidos urbanos, nomeadamente pela procura de novas alternativas no sistema de gestão de resíduos |
| 10 | Promover o empreendedorismo e a oferta de serviços |
| 11 | Promover soluções para os conflitos de usos existentes na fruição do Porto da Praia |

| Macro Objetivo | Classificação do Indicador | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------|--|------|--|---------|
| | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Marinhos | 101 | Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente | % |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Marinhos) | 104 | Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores | % |
| | | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo | 301 | Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos | nº |
| | | | 302 | Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo | nº |
| | | | 303 | Zonas balneares com Bandeira Azul | nº |
| | | Atividades na Zona Marítima de Proteção | 304 | Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística | nº |
| | | | 305 | Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico | nº |
| | | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | Edificação | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 413 | Embarcações de náutica de recreio entradas em portos | nº |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n° | Indicador de Realização | Unidade |
|-----------|--|----------------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | n° |
| 2 | Ações de apoio à operacionalidade da proteção civil | n° |
| 3 | Ações de apoio à promoção e valorização do artesanato local | n° |
| 4 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | n° |
| 5 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | n° |
| 6 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: intervenções nas frentes urbanas/marítimas | n° |
| 7 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: limpeza | n° |
| 8 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: obras de defesa costeira | n° |
| 9 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | n° |
| 10 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | n° |
| 11 | Ações de sensibilização e educação ambiental | n° |
| 12 | Aterros sanitários a construir ou requalificar | n° |
| 13 | Cartas de risco ou de ruído a realizar | n° |
| 14 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | n° |
| 15 | Estudos setoriais e planos específicos | n° |
| 16 | Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar | n° |
| 17 | Intervenções de estabilização de arribas | n° |
| 18 | Rede de drenagem e tratamento de águas residuais | km |
| 19 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 20 | Rede viária a construir ou requalificar | km |
| 21 | Zona balnear a requalificar | n° |

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA DE SÃO JORGE

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|---|-----------------|
| Tipologia: | POOC | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Jorge |
| | Concelho (s): | Velas e Calheta |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2005/A, de 26 de outubro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Salvaguarda e valorização ambiental dos recursos naturais e da paisagem, em especial dos recursos hídricos |
| 2 | Proteção e valorização dos ecossistemas naturais com interesse para a conservação da natureza |
| 3 | Prevenção de situações de risco |
| 4 | Classificação e valorização de zonas balneares |
| 5 | Orientação do desenvolvimento de atividades específicas da orla costeira |
| 6 | Promoção da qualidade de vida da população |
| 7 | Reforço dos sistemas de transportes e de comunicações como fator de coesão regional |

| Macro Objetivo | Classificação do Indicador | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------|--|------|--|---------|
| | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Marinhos | 101 | Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente | % |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Marinhos) | 104 | Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores | % |
| | | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo | 301 | Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos | nº |
| | | | 302 | Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo | nº |
| | | | 303 | Zonas balneares com Bandeira Azul | nº |
| | | Atividades na Zona Marítima de Proteção | 304 | Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística | nº |
| | | | 305 | Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico | nº |
| | | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 413 | Embarcações de náutica de recreio entradas em portos | nº |

| Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT | | |
|---|--|----------------|
| nº | Indicador de Realização | Unidade |
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | nº |
| 2 | Ações de apoio à operacionalidade da proteção civil | nº |
| 3 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 4 | Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial | nº |
| 5 | Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais | nº |
| 6 | Ações de controlo da expansão de plantas infestantes | nº |
| 7 | Ações de controlo das explorações de inertes | nº |
| 8 | Ações de cooperação e concertação institucional | nº |
| 9 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: eliminação de caminhos e edificações em risco | nº |
| 10 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | nº |
| 11 | Ações de sinalética e informação ambiental | nº |
| 12 | Ações de sinalética e prevenção rodoviária | nº |
| 13 | Equipamentos desportivos a criar ou requalificar | nº |
| 14 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | nº |
| 15 | Estudos setoriais e planos específicos | nº |
| 16 | Infraestruturas aeroportuárias a construir, remodelar ou ampliar | nº |
| 17 | Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar | nº |
| 18 | Intervenções de estabilização de arribas | nº |
| 19 | Linhas de Água a Limpar ou Requalificar | km |
| 20 | PMOT a elaborar | nº |
| 21 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar | km |
| 22 | Rede de centros de educação e interpretação ambiental | nº |
| 23 | Rede de drenagem e tratamento de águas residuais | km |
| 24 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 25 | Zona balnear a requalificar | nº |

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA DO PICO

| CARACTERIZAÇÃO DO IGT | | |
|------------------------|--|---|
| Tipologia: | POOC | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Pico |
| | Concelho (s): | Madalena, Lajes do Pico e São Roque do Pico |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2011/A, de 23 de novembro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Salvaguarda e valorização ambiental dos recursos naturais e da paisagem, em especial dos recursos hídricos |
| 2 | Proteção e valorização dos ecossistemas naturais com interesse para a conservação da natureza, quer na zona terrestre quer no meio marinho |
| 3 | Minimização de situações de risco e de impactos ambientais, sociais e económicos |
| 4 | Classificação e valorização das zonas balneares |
| 5 | Orientação do desenvolvimento de atividades específicas da orla costeira |
| 6 | Promoção da qualidade de vida da população |
| 7 | Melhoria dos sistemas de transportes e comunicações |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------|--|------|--|---------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Marinhos | 101 | Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente | % |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Marinhos) | 104 | Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores | % |
| | | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo | 301 | Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos | nº |
| | | | 302 | Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo | nº |
| | | | 303 | Zonas balneares com Bandeira Azul | nº |
| | | Atividades na Zona Marítima de Proteção | 304 | Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística | nº |
| | | | 305 | Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico | nº |
| | | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 413 | Embarcações de náutica de recreio entradas em portos | nº |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | nº |
| 2 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 3 | Ações de sensibilização e educação ambiental | nº |
| 4 | Ações de sinalética e informação de riscos nos acessos à orla costeira | nº |
| 5 | Estudos setoriais e planos específicos | nº |
| 6 | Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar | nº |
| 7 | Intervenções de estabilização de arribas | nº |
| 8 | Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos | nº |
| 9 | Zona balnear a requalificar | nº |

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA DAS FLORES**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|--|--|
| Tipologia: | POOC | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Flores |
| | Concelho (s): | Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2008/A, de 26 de novembro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Identificar áreas e propostas prioritárias de intervenção para as situações de risco geológico |
| 2 | Definir critérios de prevenção das áreas de risco |
| 3 | Defender a preservação do património natural dos espaços insulares |
| 4 | Promover a valorização do litoral e a fruição da orla costeira pela população |
| 5 | Promover a diversidade das práticas turísticas |
| 6 | Qualificar as áreas de paisagem com interesse geológico |
| 7 | Promover o reforço de proximidade geográfica das ilhas do Corvo e das Flores |
| 8 | Estruturar condições de fruição pública das áreas com interesse paisagístico |
| 9 | Requalificar as zonas balneares existentes |
| 10 | Promover o empreendedorismo e a oferta de serviços |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------|--|--|--|---------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Marinhos | 101 | Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente | % |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Marinhos) | 104 | Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores | % |
| | | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| 203 | | | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº | |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo | 301 | Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos | nº |
| | | | 302 | Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo | nº |
| | | | 303 | Zonas balneares com Bandeira Azul | nº |
| | | Atividades na Zona Marítima de Proteção | 304 | Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística | nº |
| | | | 305 | Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico | nº |
| | | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | Edificação | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 413 | Embarcações de náutica de recreio entradas em portos | nº |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | nº |
| 2 | Ações de apoio à operacionalidade da proteção civil | nº |
| 3 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 4 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: limpeza | nº |
| 5 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: obras de defesa costeira | nº |
| 6 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | nº |
| 7 | Ações de requalificação e valorização urbana: parque urbano | nº |
| 8 | Ações de sensibilização e educação ambiental | nº |
| 9 | Aterros sanitários a construir ou requalificar | nº |
| 10 | Cartas de risco ou de ruído a realizar | nº |
| 11 | Equipamentos multiusos a criar ou requalificar | nº |
| 12 | Estudos setoriais e planos específicos | nº |
| 13 | Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar | nº |
| 14 | Intervenções de estabilização de arribas | nº |
| 15 | Parques Industriais e Empresariais a criar ou requalificar | nº |
| 16 | PMOT a elaborar | nº |
| 17 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 18 | Rede viária a construir ou requalificar | km |
| 19 | Zona balnear a requalificar | nº |

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA DO CORVO**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|---|-------|
| Tipologia: | POOC | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Corvo |
| | Concelho (s): | Corvo |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 14/2008/A, de 25 de junho | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Defender a preservação do património natural dos espaços insulares |
| 2 | Definir critérios de prevenção das áreas de risco |
| 3 | Promover a valorização do litoral e a fruição da orla costeira pela população |
| 4 | Incentivar a diversidade das práticas turísticas |
| 5 | Promover o reforço de proximidade geográfica das ilhas do Corvo e das Flores |
| 6 | Requalificar as zonas balneares existentes |
| 7 | Propor medidas de mitigação de impactes específicos decorrentes da gestão de resíduos sólidos urbanos |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|-------------------------|--|------|--|---------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Recursos Hídricos | Recursos Hídricos Marinhos | 101 | Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente | % |
| | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Marinhos) | 104 | Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores | % |
| | | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| | | | 301 | Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos | nº |
| | | | 302 | Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo | nº |
| | | Atividades na Zona Marítima de Proteção | 303 | Zonas balneares com Bandeira Azul | nº |
| | | | 304 | Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística | nº |
| | | Usos Urbanos | 305 | Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico | nº |
| | | | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 413 | Embarcações de náutica de recreio entradas em portos | nº |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | nº |
| 2 | Ações de apoio à circulação e mobilidade | nº |
| 3 | Ações de apoio à operacionalidade da proteção civil | nº |
| 4 | Ações de apoio à promoção e valorização do artesanato local | nº |
| 5 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 6 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | nº |
| 7 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: limpeza | nº |
| 8 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: obras de defesa costeira | nº |
| 9 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | nº |
| 10 | Ações de requalificação e valorização urbana: parque urbano | nº |
| 11 | Ações de sensibilização e educação ambiental | nº |
| 12 | Aterros sanitários a construir ou requalificar | nº |
| 13 | Cartas de risco ou de ruído a realizar | nº |
| 14 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | nº |
| 15 | Estudos setoriais e planos específicos | nº |
| 16 | Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar | nº |
| 17 | Intervenções de estabilização de arribas | nº |
| 18 | Linhas de água a limpar ou requalificar | km |
| 19 | Parques industriais e empresariais a criar ou requalificar | nº |
| 20 | Rede de drenagem e tratamento de águas residuais | km |
| 21 | Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos | nº |
| 22 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 23 | Zona balnear a requalificar | nº |

PLANO DE ORDENAMENTO DA PAISAGEM PROTEGIDA DE INTERESSE REGIONAL DA CULTURA DA VINHA DA ILHA DO PICO**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|---|--|
| Tipologia: | POAP | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Pico |
| | Concelho (s): | Parte dos Concelhos de Lajes do Pico, Madalena e São Roque do Pico |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2006/A, de 13 de julho, parcialmente suspenso pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2007/A, de 6 de fevereiro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Recuperar e reabilitar os elementos característicos da atividade vitivinícola |
| 2 | Valorizar os núcleos edificados da orla costeira |
| 3 | Conservar os valores naturais |
| 4 | Favorecer o desenvolvimento da vitivinicultura |
| 5 | Revitalizar áreas de produção vinícola abandonadas |
| 6 | Apoiar a produção de vinha em currais |
| 7 | Apoiar a utilização para fins turísticos do património edificado |
| 8 | Fomentar o aproveitamento integrado da vitivinicultura e outras atividades económicas |
| 9 | Criar condições para a integração da Paisagem da Cultura da Vinha nos circuitos turísticos dos Açores |
| 10 | Promover e fomentar as atividades ligadas à recuperação do património |
| 11 | Gerir a Paisagem da Cultura da Vinha do Pico em conformidade com as exigências da sua classificação como património mundial da humanidade pela UNESCO |
| 12 | Fortalecer a estrutura e os instrumentos para a gestão integrada da área |

| Classificação dos Indicadores | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|---|-------------------------|--------------------------------------|------|---|---------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |
| | Agricultura e Floresta | Agricultura | 403 | Manutenção e reabilitação de vinha em currais | ha |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | nº |
| 2 | Ações de apoio à construção de habitação | nº |
| 3 | Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais | nº |
| 4 | Ações de apoio à modernização empresarial | nº |
| 5 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 6 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | nº |
| 7 | Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial | nº |
| 8 | Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais | nº |
| 9 | Ações de cooperação e concertação institucional | nº |
| 10 | Ações de formação e capacitação profissional | nº |
| 11 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: limpeza | nº |
| 12 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: obras de defesa costeira | nº |
| 13 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | nº |
| 14 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | nº |
| 15 | Ações de sensibilização e educação ambiental | nº |
| 16 | Ações de sinalética e informação turística | nº |
| 17 | Apetrechamento de equipamentos específicos | nº |
| 18 | Equipamentos culturais a criar ou requalificar | nº |
| 19 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | nº |
| 20 | Estudos setoriais e planos específicos | nº |
| 21 | PMOT a elaborar | nº |
| 22 | Rede de eletricidade a criar ou requalificar | km |
| 23 | SIG e cartografia a elaborar | nº |

2.3 | Fichas de Monitorização dos PDM

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

| CARACTERIZAÇÃO DO IGT | | |
|------------------------|---|---|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Santa Maria |
| | Concelho (s): | Vila do Porto |
| | Freguesia(s): | Almagreira, Santa Bárbara, Santo Espírito, São Pedro, Vila do Porto |
| Diploma de Publicação: | Aviso n.º 3279/2012, de 29 de fevereiro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Promover a qualificação do solo urbano e a qualidade de vida |
| 2 | Manter as características do povoamento tradicional de Santa Maria |
| 3 | Criar condições para a atração das atividades económicas e para a qualificação do território |
| 4 | Criar condições para o desenvolvimento e diversificação dos usos e atividades no espaço rural |
| 5 | Valorizar os recursos naturais e patrimoniais |

| Macro Objetivo | Classificação do Indicador | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|--|---|---|--|--|
| | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | €/ hab |
| | 114 | | Solo classificado como Reserva Ecológica | % | |
| | 115 | | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % | |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | | | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | | Resíduos | — | 121 | Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos seletivamente, por habitante |
| | 122 | | | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | 123 | | | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº |
| 125 | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | | | kg /hab/ dia | |
| 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | | | % | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|---|--------------------------------------|-------------------------|--|--|--|--------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha/ expl | |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | €/ quarto | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas | |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº | |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº | |
| | | | 504 | Destaque realizados em solo rural | nº | |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % | |
| | | | 506 | População residente isolada | % | |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº | |
| | | Património | 604 | Imóveis classificados | nº | |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | — | 605 | Piscinas cobertas | nº/ 1000 hab |
| | | | | 606 | Pequenos campos de jogos | nº/ 1000 hab |
| | | | | 607 | Grandes campos de jogos | nº/ 1000 hab |
| | | Cultura | — | 608 | Bibliotecas | nº/1000 hab |
| | | | | 609 | Museus | nº/ 1000 hab |
| | | | | 610 | Visitantes de museus | nº/ 1000 hab |
| | | Saúde | — | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº/ 1000 hab |
| | | | | 613 | Centros de saúde | nº/ 1000 hab |
| | | Educação | — | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % |
| | | | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % |
| | 618 | | | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % | |
| | Ação Social | — | 620 | Taxa de cobertura das creches | % | |
| | | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % | |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % | |
| 623 | | | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % | | |
| Habitação | Ocupação dos Alojamentos | — | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % | |
| | | | 625 | Alojamentos vagos | % | |
| | | | 626 | Pedidos de habitação social | nº | |
| | Habitação Social | — | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº | |
| | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|------------------------------|--------------------------|-------------|------|---|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | nº/ km |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | nº/ km |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km/ km² |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos / hab |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutra município | % |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km/ km² |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km/ km² |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | | | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 808 | Esperança de vida à nascença | nº de anos |
| | | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | nº |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | nº |
| 2 | Ações de apoio à construção/requalificação de habitação | nº |
| 3 | Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais | nº |
| 4 | Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica | nº |
| 5 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 6 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | nº |
| 7 | Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial | nº |
| 8 | Ações de formação e capacitação profissional | nº |
| 9 | Ações de incentivo e promoção do uso eficiente da água | nº |
| 10 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | nº |
| 11 | Ações de requalificação e valorização urbana | nº |
| 12 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | nº |
| 13 | Ações de requalificação e valorização urbana: equipamentos | nº |
| 14 | Ações de requalificação e valorização urbana: parque urbano | nº |
| 15 | Ações de sensibilização e educação ambiental | nº |
| 16 | Ações de sensibilização e educação ambiental: resíduos | nº |
| 17 | Ações de sinalética e informação turística | nº |
| 18 | Apetrechamento de equipamentos específicos | nº |
| 19 | Cemitérios e capelas funerárias a construir ou requalificar | nº |
| 20 | Equipamentos culturais a criar ou requalificar | nº |
| 21 | Equipamentos desportivos a criar ou requalificar | nº |
| 22 | Equipamentos escolares a criar ou requalificar | nº |
| 23 | Equipamentos sociais a criar ou requalificar | nº |
| 24 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | nº |
| 25 | Espaços de apoio à atividade turística | nº |
| 26 | Estudos setoriais e planos específicos | nº |
| 27 | Linhas de água a limpar ou requalificar | km |
| 28 | Parques industriais e empresariais a criar ou requalificar | nº |
| 29 | PMOT a elaborar | nº |
| 30 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar | km |
| 31 | Rede de drenagem e tratamento de águas residuais | km |
| 32 | Rede de eletricidade a criar ou requalificar | km |
| 33 | Rede de miradouros a criar ou a requalificar | nº |
| 34 | Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos | n.º |
| 35 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 36 | Rede viária a construir ou requalificar | km |
| 37 | Zona balnear a requalificar | nº |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA LAGOA**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|---|--|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Miguel |
| | Concelho (s): | Lagoa |
| | Freguesia(s): | Vila de Água de Pau, Cabouco, Rosário, Ribeira Chã, Santa Cruz |
| Diploma de Publicação: | Aviso n.º 19009/2011, de 23 de setembro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Promoção do património natural e reforço da estrutura ecológica municipal |
| 2 | Salvaguarda dos recursos naturais |
| 3 | Reforço dos aglomerados rurais |
| 4 | Melhoria das infraestruturas de abastecimento e saneamento |
| 5 | Ordenamento das atividades económicas |
| 6 | Estruturação interna e reforço funcional dos principais aglomerados urbanos e criação de espaços de recreio e lazer urbanos |
| 7 | Aproveitamento e qualificação de edifícios públicos ou com valor patrimonial |
| 8 | Reforço das áreas de acolhimento empresarial no concelho |
| 9 | Reabilitação e enquadramento dos espaços de indústria extrativa |
| 10 | Promoção das atividades de inovação e desenvolvimento tecnológico |
| 11 | Melhoria e reequilíbrio da rede de equipamentos coletivos e de serviços sociais |
| 12 | Desenvolvimento de atividades turísticas sustentadas nos valores ambientais |
| 13 | Promoção da articulação do triângulo turístico Ponta Delgada/Lagoa/Vila Franca do Campo |
| 14 | Desenvolvimento de atividades turísticas e de lazer |
| 15 | Aumento da capacidade de alojamento turístico de qualidade |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|-------------------------------------|------------------------------------|---|--|--|----------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | €/ hab |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado como Reserva Ecológica | % |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | | | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % | |
| Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Infraestruturas Ambientais | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais | % |
| | | | 120 | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg / hab |
| | | | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | | | 123 | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº |
| | | | 125 | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia |
| | | | 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | | |
|--|--|-------------------------|---|--|-----------------------|---|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | | |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % | | |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº | | |
| | | Proteção do Litoral | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | | |
| | | | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl | | |
| | Turismo | — | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | | |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | | |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto | | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo de Natureza | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas | | |
| | | | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº | | |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº | | |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | nº | | |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % | | |
| | | | 506 | População residente isolada | % | | |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº | | |
| | Equipamentos Coletivos | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | nº | |
| | | | | Desporto | 605 | Piscinas cobertas | nº / 1000 hab |
| | | | | | 606 | Pequenos campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | 607 | Grandes campos de jogos | | nº / 1000 hab | | |
| | | Cultura | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab | | |
| | | | 609 | Museus | nº / 1000 hab | | |
| | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab | | |
| | | Saúde | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % | | |
| | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab | | |
| | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab | | |
| | | Educação | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % | | |
| | | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % | | |
| | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % | | |
| | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % | | |
| | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % | | |
| | | | 620 | Taxa de cobertura das creches | % | | |
| | | Ação Social | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % | | |
| | | | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % |
| 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % | | | | | |
| Habituação | Ocupação dos Alojamentos | — | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % | | |
| | | | 625 | Alojamentos vagos | % | | |
| | | | 626 | Pedidos de habitação social | nº | | |
| | Habituação Social | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº | | | |
| | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | nº / km | | |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas | nº / km | | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | | |
|----------------------------|-------------------------------|------------------------|-----------------------|---|-----------------------------------|---|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | | |
| | | | | carreiras interurbanas | | | |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % | | |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² | | |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab | | |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutro município | % | | |
| | | | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² | | |
| | | | Rede Viária | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² | |
| | | Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | | | | | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | | | Estrutura Demográfica | — | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| 804 | População com mais de 65 anos | | | | % | | |
| Componentes Demográficas | — | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) | | |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) | | |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) | | |
| | | | 808 | Esperança de vida à nascença | nº de anos | | |
| Dinâmicas Migratórias | — | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % | | |
| | | | 810 | Saldo migratório | nº | | |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | nº |
| 2 | Ações de apoio à circulação e mobilidade | nº |
| 3 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 4 | Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial | nº |
| 5 | Ações de promoção e divulgação de produtos agroalimentares | nº |
| 6 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | nº |
| 7 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | nº |
| 8 | Ações de sensibilização e educação ambiental | nº |
| 9 | Ações de sinalética e informação turística | nº |
| 10 | Apetrechamento de equipamentos específicos | nº |
| 11 | Equipamentos culturais a criar ou requalificar | nº |
| 12 | Equipamentos de apoio ao transporte e mobilidade | nº |
| 13 | Equipamentos desportivos a criar ou requalificar | nº |
| 14 | Equipamentos escolares a criar ou requalificar | nº |
| 15 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | nº |
| 16 | Estudos setoriais e planos específicos | nº |
| 17 | ETAR a construir ou renovar | nº |
| 18 | Parques industriais e empresariais a criar ou requalificar | nº |
| 19 | PMOT a elaborar | nº |
| 20 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar | nº |
| 21 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar: equipamentos | nº |
| 22 | Rede de drenagem e tratamento de águas residuais | km |
| 23 | Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos | nº |
| 24 | Rede viária a construir ou requalificar | km |
| 25 | SIG e cartografia a elaborar | nº |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DO NORDESTE

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Miguel |
| | Concelho (s): | Nordeste |
| | Freguesia(s): | Achada, Achadinha, Algarvia, Lomba da Fazenda, Nordeste, Salga, Santana, Santo António Nordeste, São Pedro Nordeste |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 19/2003/A de 12 de abril, suspenso parcialmente pelo Aviso n.º 19941/2010 de 08 de outubro (revisão em curso) | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Afirmar o concelho de Nordeste no contexto regional |
| 2 | Promover a qualificação do solo urbano e a qualidade de vida da população |
| 3 | Criar condições para o desenvolvimento e qualificação do espaço rural |
| 4 | Valorizar os recursos biofísicos do território e a qualidade ambiental |
| 5 | Apostar no desenvolvimento do turismo e de atividades de recreio e lazer, como setores fundamentais de desenvolvimento económico do concelho |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------------|---|--|--|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | €/ hab |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg / hab |
| | | | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | | | 123 | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº |
| 125 | | | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia | |
| 128 | | | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | |
| 128 | | | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | | |
|---|--------------------------------------|--------------------------|---|--|-----------------------|--------------------------|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl | | |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | | |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | | |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | | |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto | | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas | | |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº | | |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº | | |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | nº | | |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % | | |
| | | | 506 | População residente isolada | % | | |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº | | |
| | Equipamentos Coletivos | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | nº | |
| | | | | Desporto | 605 | Piscinas cobertas | nº / 1000 hab |
| | | | | | 606 | Pequenos campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | | | 607 | Grandes campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | Cultura | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab | | |
| | | | 609 | Museus | nº / 1000 hab | | |
| | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab | | |
| | | Saúde | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % | | |
| | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab | | |
| | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab | | |
| | | Educação | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % | | |
| | | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % | | |
| | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % | | |
| | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % | | |
| | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % | | |
| | | Ação Social | 620 | Taxa de cobertura das creches | % | | |
| | | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % | | |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % | | |
| | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % | | |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % | | |
| 625 | | | Alojamentos vagos | % | | | |
| Habitação Social | | 626 | Pedidos de habitação social | nº | | | |
| | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº | | | |
| | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº | | | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|------------------------------|--------------------------|-------------|------|---|----------------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutra município | % |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | | | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 808 | Esperança de vida à nascença | n° de anos |
| | | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | n° |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n° | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | n° |
| 2 | Ações de apoio à construção de habitação | n° |
| 3 | Ações de apoio à modernização empresarial | n° |
| 4 | Ações de apoio à promoção e valorização do artesanato local | n° |
| 5 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | n° |
| 6 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | n° |
| 7 | Ações de formação e capacitação profissional | n° |
| 8 | Ações de incentivo e promoção do uso eficiente da água | n° |
| 9 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | n° |
| 10 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | n° |
| 11 | Ações de requalificação e valorização urbana: arruamentos | km |
| 12 | Ações de requalificação e valorização urbana: equipamentos | n° |
| 13 | Ações de requalificação e valorização urbana: espaços verdes | n° |
| 14 | Ações de sensibilização e educação ambiental | n° |
| 15 | Ações de sinalética e informação turística | n° |
| 16 | Aterros sanitários a construir ou requalificar | n° |
| 17 | Cemitérios e capelas funerárias a construir ou requalificar | n° |
| 18 | Equipamentos culturais a criar ou requalificar | n° |
| 19 | Equipamentos da administração e serviços públicos a criar ou requalificar | n° |
| 20 | Equipamentos desportivos a criar ou requalificar | n° |
| 21 | Equipamentos sociais a criar ou requalificar | n° |
| 22 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | n° |
| 23 | Estudos setoriais e planos específicos | n° |
| 24 | Infraestruturas aeroportuárias a construir, remodelar ou ampliar | n° |
| 25 | Parques de estacionamento a construir ou a requalificar | n° |
| 26 | PMOT a Elaborar | n° |
| 27 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar | km |
| 28 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar: equipamentos | n° |
| 29 | Rede de abastecimento e distribuição de água à pecuária a criar ou requalificar | km |
| 30 | Rede de drenagem e tratamento de águas residuais | km |
| 31 | Rede de miradouros a criar ou a requalificar | n° |
| 32 | Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos | n° |
| 33 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 34 | Rede viária a construir ou requalificar | km |
| 35 | Zona balnear a requalificar | n° |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PONTA DELGADA**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|---|--|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Miguel |
| | Concelho (s): | Ponta Delgada |
| | Freguesia(s): | Ajuda da Bretanha, Arrifes, Candelária, Vila das Capelas, Covoada, Fajã de Baixo, Fajã de Cima, Ferais da Luz, Feiteiras, Ginetes, Livramento, Mosteiros, Pilar da Bretanha, Relva, Remédios, Santa Bárbara, Santa Clara, Santo António, São José, São Pedro, São Roque, São Sebastião, São Vicente Ferreira, Sete Cidades |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 16/2007/A de 13 de agosto, suspenso parcialmente pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2011/A de 2 de junho | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Reforçar o papel da cidade como principal centro de comércio, serviços, educação e cultura do Arquipélago |
| 2 | Assumir papel de plataforma logística de distribuição do Arquipélago (passageiros e mercadorias) |
| 3 | Lançar novos produtos turísticos e melhorar as condições da oferta turística existente e assumir papel de plataforma de distribuição e receção turística e de dinamização do turismo regional |
| 4 | Desenvolver política ativa de apoio ao tecido produtivo (terciário, secundário e primário) |
| 5 | Criar condições para um melhor acesso à habitação |
| 6 | Criar condições para o surgimento de mais emprego, nomeadamente fora da área urbana de Ponta Delgada |
| 7 | Melhorar a acessibilidade de toda a população a bens e serviços |
| 8 | Proteção e qualificação dos recursos naturais e do património construído |
| 9 | Rentabilização das estruturas e infraestruturas urbanas – regeneração urbana |
| 10 | Controle da poluição ambiental e sonora |
| 11 | Incremento da eficiência dos sistemas de saneamento básico |

| Macro Objetivo | Classificação do Indicador | | Cód. | Indicador | Unidade |
|-------------------------------------|--|--|----------------|--|----------------|
| | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | 112 | Biodiversidade | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | € / hab |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais | % |
| | | Saneamento | 120 | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | | | Resíduos | — | 121 |
| | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | | | % |
| | 123 | Locais de deposição inadequada de resíduos | | | nº |
| | 125 | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | | | kg / hab / dia |
| 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | | | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|--|--------------------------------------|--------------------------|------|--|--|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % | |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº | |
| | | Proteção do Litoral | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | |
| | | | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl | |
| | Turismo | — | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo de Natureza | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas | |
| | | | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº | |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº | |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | nº | |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % | |
| | | | 506 | População residente isolada | % | |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº | |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | — | 604 | Imóveis classificados | nº |
| | | | | 605 | Piscinas cobertas | nº / 1000 hab |
| | | | | 606 | Pequenos campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | Cultura | — | 607 | Grandes campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab |
| | | | | 609 | Museus | nº / 1000 hab |
| | | Saúde | — | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab |
| | | | | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab |
| | | Educação | — | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % |
| | | | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % |
| | | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % |
| | | Ação Social | — | 620 | Taxa de cobertura das creches | % |
| | | | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % |
| | | | | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % |
| Desenvolvimento Urbano | Rede Urbana | População | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % | |
| | | | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % | |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | — | 625 | Alojamentos vagos | % |
| | | | | 626 | Pedidos de habitação social | nº |
| | | Habitação Social | — | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº |
| | | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | nº / km | |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas | nº / km | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | | |
|----------------------------|-------------------------------|------------------------|-----------------------|---|-----------------------------------|---|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | | |
| | | | | carreiras interurbanas | | | |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % | | |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² | | |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab | | |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutro município | % | | |
| | | | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² | | |
| | | | Rede Viária | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² | |
| | | Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | | | | | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | | | Estrutura Demográfica | — | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| 804 | População com mais de 65 anos | | | | % | | |
| Componentes Demográficas | — | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) | | |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) | | |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) | | |
| | | | 808 | Esperança de vida à nascença | nº de anos | | |
| Dinâmicas Migratórias | — | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % | | |
| | | | 810 | Saldo migratório | nº | | |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | nº |
| 2 | Ações de apoio à construção de habitação | nº |
| 3 | Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica | nº |
| 4 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 5 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | nº |
| 6 | Ações de proteção e valorização da orla costeira: intervenções nas frentes urbanas/marítimas | nº |
| 7 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | nº |
| 8 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | nº |
| 9 | Ações de requalificação e valorização urbana: equipamentos | nº |
| 10 | Ações de requalificação e valorização urbana: parque urbano | nº |
| 11 | Ações de requalificação e valorização urbana: espaços verdes | nº |
| 12 | Ações de sinalética e informação turística | nº |
| 13 | Cartas de risco ou de ruído a realizar | nº |
| 14 | Central de Camionagem a criar | nº |
| 15 | Equipamentos culturais a criar ou requalificar | nº |
| 16 | Equipamentos de saúde a criar ou requalificar | nº |
| 17 | Equipamentos desportivos a criar ou requalificar | nº |
| 18 | Equipamentos escolares a criar ou requalificar | nº |
| 19 | Equipamentos sociais a criar ou requalificar | nº |
| 20 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | nº |
| 21 | Estudos setoriais e planos específicos | nº |
| 22 | ETAR a construir ou renovar | nº |
| 23 | Linhas de água a limpar ou requalificar | km |
| 24 | Parques de estacionamento a construir ou a requalificar | nº |
| 25 | Parques industriais e empresariais a criar ou requalificar | nº |
| 26 | PMOT a elaborar | nº |
| 27 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar | nº |
| 28 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar: equipamentos | nº |
| 29 | Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar | km |
| 30 | Rede viária a construir ou requalificar | km |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA POVOAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|------------------------------------|--|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Miguel |
| | Concelho (s): | Povoação |
| | Freguesia(s): | Água Retorta, Faial da Terra, Furnas, Remédios, Povoação, Ribeira Quente |
| Diploma de Publicação: | Aviso n.º 7323/2010 de 12 de abril | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Disponibilizar espaços necessários à implementação de ações de rentabilização de infraestruturas turísticas e sociais construídas |
| 2 | Criar as condições necessárias ao controlo do custo do solo urbanizável, de forma a evitar o desfasamento entre o custo e capacidade aquisitiva da maioria das famílias do concelho |
| 3 | Providenciar as condições para a instalação de equipamentos públicos requeridos pela população |
| 4 | Ajustar a disponibilidade de espaço físico e artérias de comunicação ao desenvolvimento dos mecanismos económicos presentes e de interesse para o concelho |
| 5 | Adequar a malha viária interior ao concelho, as ligações aos outros concelhos e à cidade de Ponta Delgada |

| Macro Objetivo | Classificação do Indicador | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|--|---|---------------------|--|--|
| | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | € / hab |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante |
| | 122 | | | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | 123 | | | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº |
| | 125 | | | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg /hab / dia |
| 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | | | % | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | Edificação | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|---|--------------------------------------|--------------------------|---|--|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | €/quarto |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | nº |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % |
| | | | 506 | População residente isolada | % |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | nº |
| | | | 605 | Piscinas cobertas | nº / 1000 hab |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | 606 | Pequenos campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | 607 | Grandes campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab |
| | | Cultura | 609 | Museus | nº / 1000 hab |
| | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab |
| | | | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | Saúde | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % |
| | | Educação | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % |
| | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % |
| | | Ação Social | 620 | Taxa de cobertura das creches | % |
| | | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % |
| | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % |
| 625 | | | Alojamentos vagos | % | |
| Habitação Social | | 626 | Pedidos de habitação social | nº | |
| | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº | |
| | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | | |
|------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|---|----------------------|-----------------------------|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km | | |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km | | |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % | | |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² | | |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab | | |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutra município | % | | |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² | | |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² | | |
| | | Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | | | | | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| Estrutura Demográfica | — | | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % | | |
| | | | 804 | População com mais de 65 anos | % | | |
| Componentes Demográficas | — | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) | | |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) | | |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) | | |
| | | | 808 | Esperança de vida à nascença | n° de anos | | |
| Dinâmicas Migratórias | — | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % | | |
| | | | 810 | Saldo migratório | n° | | |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n° | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais | n° |
| 2 | Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica | n° |
| 3 | Ações de apoio à modernização empresarial | n° |
| 4 | Ações de apoio à promoção e valorização do artesanato local | n° |
| 5 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | n° |
| 6 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | n° |
| 7 | Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial | n° |
| 8 | Ações de apoio e combate à exclusão social | n° |
| 9 | Ações de formação e capacitação profissional | n° |
| 10 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | n° |
| 11 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | n° |
| 12 | Ações de requalificação e valorização urbana: arruamentos | km |
| 13 | Ações de requalificação e valorização urbana: espaços verdes | n° |
| 14 | Ações de sensibilização e educação ambiental | n° |
| 15 | Ações de sinalética e prevenção rodoviária | n° |
| 16 | Equipamentos culturais a criar ou requalificar | n° |
| 17 | Equipamentos de saúde a criar ou requalificar | n° |
| 18 | Equipamentos desportivos a criar ou requalificar | n° |
| 19 | Equipamentos escolares a criar ou requalificar | n° |
| 20 | Equipamentos sociais a criar ou requalificar | n° |
| 21 | Infraestruturas aeroportuárias a construir, remodelar ou ampliar | n° |
| 22 | Parques Industriais e empresariais a criar ou requalificar | n° |
| 23 | PMOT a elaborar | n° |
| 24 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar | km |
| 25 | Rede de drenagem e tratamento de águas residuais | km |
| 26 | Rede de eletricidade a criar ou requalificar | km |
| 27 | Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos | n.º |
| 28 | Rede viária a construir ou requalificar | km |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | | |
|-------------------------------|--|---|--|
| Tipologia: | PDM | | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Miguel | |
| | Concelho (s): | Ribeira Grande | |
| | Freguesia(s): | Calhetas, Conceição, Fenais da Ajuda, Lomba da Maia, Lomba de São Pedro, Maia, Matriz, Pico da Pedra, Porto Formoso, Vila de Rabo de Peixe, Ribeira Seca, Ribeirinha, Santa Bárbara, São Brás | |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2006/A de 10 de abril | | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Implementar uma política de ordenamento do território que garanta as condições para o desenvolvimento equilibrado do concelho, concretizando para a área do Município as disposições de planos de âmbito nacional e regional em vigor |
| 2 | Definir princípios, regras de uso, ocupação ou transformação do solo que consagrem uma utilização racional do solo |
| 3 | Promover uma gestão equilibrada e criteriosa de recursos, salvaguardando os valores naturais, culturais e patrimoniais do Município, garantindo a melhoria da qualidade de vida das populações |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------------|---|--|--|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | €/ hab |
| | 114 | | Solo classificado Reserva Ecológica | % | |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | | | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg / hab |
| | | | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | | | 123 | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº |
| 125 | | | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia | |
| 128 | | | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|---|--------------------------------------|--------------------------|------|--|--|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl | |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas | |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº | |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº | |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | nº | |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % | |
| | | | 506 | População residente isolada | % | |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº | |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | nº | |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | — | 605 | Piscinas cobertas | nº / 1000 hab |
| | | | | 606 | Pequenos campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | | 607 | Grandes campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | Cultura | — | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab |
| | | | | 609 | Museus | nº / 1000 hab |
| | | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab |
| | | Saúde | — | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab |
| | | Educação | — | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % |
| | | | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % |
| | | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % |
| | | Ação Social | — | 620 | Taxa de cobertura das creches | % |
| | 621 | | | Taxa de cobertura dos lares | % | |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % | |
| | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % | |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | — | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % |
| | | | | 625 | Alojamentos vagos | % |
| | | Habitação Social | — | 626 | Pedidos de habitação social | nº |
| | | | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº |
| | | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | | |
|------------------------------|---|------------------------|-----------------------|---|----------------------|-----------------------------|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km | | |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km | | |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % | | |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² | | |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab | | |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutro município | % | | |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² | | |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² | | |
| | | Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | | | Estrutura Demográfica | — | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | | | | % | | |
| 804 | População com mais de 65 anos | | | | % | | |
| Componentes Demográficas | — | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) | | |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) | | |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) | | |
| | | | 808 | Esperança de vida à nascença | n° de anos | | |
| Dinâmicas Migratórias | — | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % | | |
| | | | 810 | Saldo migratório | n° | | |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n° | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais | n° |
| 2 | Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica | n° |
| 3 | Ações de apoio à modernização empresarial | n° |
| 4 | Ações de apoio à promoção e valorização do artesanato local | n° |
| 5 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | n° |
| 6 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | n° |
| 7 | Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial | n° |
| 8 | Ações de apoio e combate à exclusão social | n° |
| 9 | Ações de formação e capacitação profissional | n° |
| 10 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | n° |
| 11 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | n° |
| 12 | Ações de requalificação e valorização urbana: arruamentos | km |
| 13 | Ações de requalificação e valorização urbana: espaços verdes | n° |
| 14 | Ações de sensibilização e educação ambiental | n° |
| 15 | Ações de sinalética e prevenção rodoviária | n° |
| 16 | Equipamentos culturais a criar ou requalificar | n° |
| 17 | Equipamentos de saúde a criar ou requalificar | n° |
| 18 | Equipamentos desportivos a criar ou requalificar | n° |
| 19 | Equipamentos escolares a criar ou requalificar | n° |
| 20 | Equipamentos sociais a criar ou requalificar | n° |
| 21 | Infraestruturas aeroportuárias a construir, remodelar ou ampliar | n° |
| 22 | Parques Industriais e empresariais a criar ou requalificar | n° |
| 23 | PMOT a elaborar | n° |
| 24 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar | km |
| 25 | Rede de drenagem e tratamento de águas residuais | km |
| 26 | Rede de eletricidade a criar ou requalificar | km |
| 27 | Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos | n.º |
| 28 | Rede viária a construir ou requalificar | km |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|--|--|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Miguel |
| | Concelho (s): | Vila Franca do Campo |
| | Freguesia(s): | Água d'Alto, Ponta Garça, Ribeira das Tainhas, Ribeira Seca, São Miguel, São Pedro |
| Diploma de Publicação: | Resolução n.º 184/97, de 2 outubro, alterada pela Declaração n.º 32/97, de 6 de novembro e pela Declaração n.º 4/98, de 22 de janeiro (em revisão) | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|----------------------|
| - | - |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------------|---|--|--|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg / hab |
| | | | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | | | 123 | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº |
| 125 | | | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg /hab / dia | |
| 128 | | | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|----------------------------------|--------------------------------------|--------------------------|------------------------------------|--|--|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | n° de camas | |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | n° | |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | n° | |
| | | — | 504 | Destaques realizados em solo rural | n° | |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % | |
| | | | 506 | População residente isolada | % | |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | n° | |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | n° | |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | — | 605 | Piscinas cobertas | n° / 1000 hab |
| | | | | 606 | Pequenos campos de jogos | n° / 1000 hab |
| | | | | 607 | Grandes campos de jogos | n° / 1000 hab |
| | | Cultura | — | 608 | Bibliotecas | n° / 1000 hab |
| | | | | 609 | Museus | n° / 1000 hab |
| | | | | 610 | Visitantes de museus | n° / 1000 hab |
| | | Saúde | — | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | n° / 1000 hab |
| | | | | 613 | Centros de saúde | n° / 1000 hab |
| | | Educação | — | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % |
| | | | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % |
| | | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % |
| | | | | 620 | Taxa de cobertura das creches | % |
| | | Ação Social | — | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % |
| | | | | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % |
| | | Rede Urbana | População | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % |
| | 624 | | | Alojamentos em situação de sobrelotação | % | |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | 625 | Alojamentos vagos | % | |
| | | | 626 | Pedidos de habitação social | n° | |
| | | Habitação Social | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | n° | |
| | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | n° | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km | |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km | |
| | | Mobilidade | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % | |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km² | |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab | |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutro município | % | |
| | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km² | | |
| | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km² | | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|----------------------------|--------------------------|------------|------|---|------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | | | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | | | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | | | 808 | Esperança de vida à nascença | nº de anos |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | nº |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de apoio à construção de habitação | nº |
| 2 | Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica | nº |
| 3 | Ações de apoio à operacionalidade da proteção civil | nº |
| 4 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | nº |
| 5 | Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental | nº |
| 6 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | nº |
| 7 | Ações de requalificação e valorização urbana: equipamentos | nº |
| 8 | Ações de requalificação e valorização urbana: espaços verdes | nº |
| 9 | Equipamentos desportivos a criar ou requalificar | nº |
| 10 | Equipamentos escolares a criar ou requalificar | nº |
| 11 | Equipamentos sociais a criar ou requalificar | nº |
| 12 | Parques de estacionamento a construir ou a requalificar | nº |
| 13 | Parques Industriais e empresariais a criar ou requalificar | nº |
| 14 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar | km |
| 15 | Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos | nº |
| 16 | Rede viária a construir ou requalificar | km |
| 17 | SIG e cartografia a elaborar | nº |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Terceira |
| | Concelho (s): | Angra do Heroísmo |
| | Freguesia(s): | Altares, Cinco Ribeiras, Doze Ribeiras, Feteira, Nossa Senhora da Conceição, Porto Judeu, Posto Santo, Raminho, Ribeirinha, Santa Bárbara, Santa Luzia, São Bartolomeu de Regatos, São Bento, São Mateus da Calheta, São Pedro, Sé, Serreta, Terra Chã, Vila de São Sebastião |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 38/2004/A de 11 de novembro alterado pela Declaração n.º 1/2006/A de 18 de setembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 3/2006/A de 29 de dezembro e suspenso parcialmente pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 34/2006/A de 13 de dezembro, pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 19/2007/A de 16 de outubro e pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 22/2008/A de 22 de outubro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Concretizar uma política de ordenamento do território que garanta as condições para um desenvolvimento socioeconómico equilibrado |
| 2 | Assegurar o aproveitamento racional dos recursos naturais |
| 3 | Garantir a preservação, proteção e melhoria da qualidade do ambiente |
| 4 | Garantir a defesa e valorização do património cultural e natural |
| 5 | Promover a valorização integrada das diversidades do território |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|--|--|---|------------------------------------|--|---|----------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % | |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % | |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % | |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | €/ hab | |
| | | | Preservação de Sistemas Ecológicos | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | | % | | |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % | |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % | |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais | % |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % | |
| | | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg / hab |
| | 122 | | | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % | |
| | 123 | | | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº | |
| | 125 | | | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia | |
| 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | | | % | | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € | |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº | |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº | |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % | |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº | |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº | |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|---|--------------------------------------|-------------------------|------|--|--|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl | |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | |
| | Turismo | — | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites |
| | | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites |
| | | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas | |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº | |
| | Edificação em Solo Rural | — | | 503 | Novas edificações em solo rural | nº |
| | | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | nº |
| | Povoamento | — | | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % |
| | | | | 506 | População residente isolada | % |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº | |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | nº | |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | | 605 | Piscinas cobertas | nº / 1000 hab |
| | | | | 606 | Pequenos campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | | 607 | Grandes campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | Cultura | | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab |
| | | | | 609 | Museus | nº / 1000 hab |
| | | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab |
| | | Saúde | | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab |
| | | Educação | | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % |
| | | | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % | |
| | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % | |
| | | | 620 | Taxa de cobertura das creches | % | |
| | Ação Social | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % | |
| | | | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % | |
| Rede Urbana | População | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % | |
| | | | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % | |
| Habitação | Ocupação dos Alojamentos | | 625 | Alojamentos vagos | % | |
| | | | 626 | Pedidos de habitação social | nº | |
| | Habitação Social | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº | |
| | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|------------------------------|--------------------------|-------------|------|---|----------------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutro município | % |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | | | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | | | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | Componentes Demográficas | — | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | | | 808 | Esperança de vida à nascença | n° de anos |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | n° |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n° | Indicador de Realização | Unidade |
|----|-------------------------|---------|
| - | - | - |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA PRAIA DA VITÓRIA**CARACTERIZAÇÃO DO PLANO**

| | | |
|-------------------------------|---|--|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Terceira |
| | Concelho (s): | Praia da Vitória |
| | Freguesia(s): | Aguilva, Biscoitos, Cabo da Praia, Fonte do Bastardo, Fontinhas, Vila das Lajes, Porto Martins, Santa Cruz, Quatro Ribeiras, São Brás, Vila Nova |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2006/A de 22 de fevereiro, suspenso parcialmente pelo Aviso n.º 1696/2011 de 17 de janeiro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Reconversão da agricultura |
| 2 | Promoção do desenvolvimento industrial |
| 3 | Promoção do desenvolvimento de um setor de serviços de apoio às atividades económicas |
| 4 | Aproveitamento dos recursos turísticos |
| 5 | Promoção do desenvolvimento empresarial do concelho e a criação de emprego próprio |
| 6 | Promoção do nível de instrução e da qualificação profissional da população ativa |
| 7 | Melhoria do nível de infraestruturas básicas e de habitação |
| 8 | Melhoria dos equipamentos coletivos (saúde e assistência, educação, cultura e tempos livres) |
| 9 | Melhoria das condições de circulação no concelho |
| 10 | Preservação dos recursos naturais e do ambiente |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|--|--|----------------|--|----------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | 112 | Biodiversidade | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | €/ hab |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais | % |
| | | Saneamento | 120 | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | | | Resíduos | — | 121 |
| | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | | | % |
| | 123 | Locais de deposição inadequada de resíduos | | | nº |
| | 125 | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | | | kg / hab / dia |
| 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | | | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| Dinamização e Ordenamento das | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | | |
|----------------------------------|--------------------------------------|-------------------------|--------------------------|--|---|--------------------------|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | | |
| Atividades Económicas | Turismo | — | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | | |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | | |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | | |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | €/ quarto | | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas | | |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº | | |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº | | |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | nº | | |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % | | |
| | | | 506 | População residente isolada | % | | |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº | | |
| | Equipamentos Coletivos | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | nº | |
| | | | | Desporto | 605 | Piscinas cobertas | nº / 1000 hab |
| | | | | | 606 | Pequenos campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | | | 607 | Grandes campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | Cultura | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab | | |
| | | | 609 | Museus | nº / 1000 hab | | |
| | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab | | |
| | | Saúde | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % | | |
| | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab | | |
| | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab | | |
| | | Educação | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % | | |
| | | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % | | |
| | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % | | |
| | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % | | |
| | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % | | |
| | | Ação Social | 620 | Taxa de cobertura das creches | % | | |
| | | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % | | |
| | | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % | |
| | | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % | |
| | | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % | |
| | | | | 625 | Alojamentos vagos | % | |
| | Habitação Social | | 626 | Pedidos de habitação social | nº | | |
| | | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº | | |
| | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº | | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|------------------------------|--------------------------|-------------|------|---|----------------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutra município | % |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | | | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 808 | Esperança de vida à nascença | n° de anos |
| | | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | n° |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n° | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial | n° |
| 2 | Ações de requalificação e valorização urbana: equipamentos | n° |
| 3 | Equipamentos culturais a criar ou requalificar | n° |
| 4 | Equipamentos de apoio à atividade económica a criar ou renovar | n° |
| 5 | Equipamentos desportivos a criar ou requalificar | n° |
| 6 | Equipamentos escolares a criar ou requalificar | n° |
| 7 | Equipamentos sociais a criar ou requalificar | n° |
| 8 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | n° |
| 9 | Parques industriais e empresariais a criar ou requalificar | n° |
| 10 | PMOT a elaborar | n° |
| 11 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar | km |
| 12 | Rede de drenagem e tratamento de águas residuais | km |
| 13 | Rede viária a construir ou requalificar | km |
| 14 | Zona balnear a requalificar | n° |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA**CARACTERIZAÇÃO DO PLANO**

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Graciosa |
| | Concelho (s): | Santa Cruz da Graciosa |
| | Freguesia(s): | Guadalupe, Luz, Vila da Praia, Santa Cruz da Graciosa |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 6/2007/A, de 8 de fevereiro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|----------------------|
| - | - |

| Macro Objetivo | Classificação do Indicador | | Cód. | Indicador | Unidade | | |
|--|--|--------------------------------------|--|--|---|--|----------|
| | Domínio | Subdomínio | | | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % | | |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % | | |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % | | |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | € / hab | | |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % | |
| | | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % | |
| | | 116 | | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | | |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % | | |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % | | |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais | % | |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % | | |
| | | Resíduos | | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg / hab |
| | | | | | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | | | 123 | | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº | |
| | 125 | | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | | kg / hab / dia | | |
| 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | | | | | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € | | |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº | | |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº | | |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % | | |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº | | |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº | | |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl | | |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | | |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | | |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | | |
| | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto | | | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | | |
|----------------------------------|--------------------------------------|--------------------------|---|--|---|--------------------------|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | n° de camas | | |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | n° | | |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | n° | | |
| | | | 504 | Destaque realizados em solo rural | n° | | |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % | | |
| | | | 506 | População residente isolada | % | | |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | n° | | |
| | Equipamentos Coletivos | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | n° | |
| | | | | Desporto | 605 | Piscinas cobertas | n° / 1000 hab |
| | | | | | 606 | Pequenos campos de jogos | n° / 1000 hab |
| | | | | | 607 | Grandes campos de jogos | n° / 1000 hab |
| | | Cultura | 608 | Bibliotecas | n° / 1000 hab | | |
| | | | 609 | Museus | n° / 1000 hab | | |
| | | | 610 | Visitantes de museus | n° / 1000 hab | | |
| | | Saúde | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % | | |
| | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | n° / 1000 hab | | |
| | | | 613 | Centros de saúde | n° / 1000 hab | | |
| | | Educação | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % | | |
| | | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1° ciclo | % | | |
| | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2° ciclo | % | | |
| | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3° ciclo | % | | |
| | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % | | |
| | | | Ação Social | 620 | Taxa de cobertura das creches | % | |
| | | 621 | | Taxa de cobertura dos lares | % | | |
| | | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % | |
| | | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % | |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | 624 | Alojamentos em situação de sobrelocação | % | | |
| 625 | | | Alojamentos vagos | % | | | |
| Habitação Social | | 626 | Pedidos de habitação social | n° | | | |
| | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | n° | | | |
| | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | n° | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km | | |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km | | |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % | | |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km² | | |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/ hab | | |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutro município | % | | |
| | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km² | | | |
| | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km² | | | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|----------------------------|--------------------------|------------|------|---|------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | | | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | | | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | | | 808 | Esperança de vida à nascença | nº de anos |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | nº |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|-------------------------|---------|
| - | - | - |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA CALHETA

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Jorge |
| | Concelho (s): | Calheta |
| | Freguesia(s): | Calheta, Norte Pequeno, Ribeira Seca, Santo Antão, Vila do Topo |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional nº 23/2006/A, de 6 de julho suspenso parcialmente pelo Decreto Regulamentar Regional nº 8/2010/A, de 7 de abril | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Preservar e valorizar o património natural do concelho |
| 2 | Promover o ordenamento agroflorestal |
| 3 | Apoiar a melhoria qualitativa e de competitividade do queijo de S. Jorge |
| 4 | Apoiar o desenvolvimento de atividades ligadas à pesca e à floresta |
| 5 | Apoiar e promover segmentos especializados do turismo |
| 6 | Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas, com destaque para o porto da Calheta |
| 7 | Garantir e melhorar o abastecimento de água |
| 8 | Melhorar as condições de vida urbana no concelho |
| 9 | Melhorar as condições de atração e fixação dos recursos humanos no concelho |
| 10 | Valorizar o património e dinamizar as atividades culturais |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------------|---|--|--|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | €/ hab |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg / hab |
| | | | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | | | 123 | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº |
| | | | 125 | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia |
| 128 | | | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|---|--------------------------------------|--------------------------|---|--|-------------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | nº |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % |
| | | | 506 | População residente isolada | % |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | nº |
| | | | Desporto | 605 | Piscinas cobertas |
| | 606 | Pequenos campos de jogos | | nº / 1000 hab | |
| | 607 | Grandes campos de jogos | | nº / 1000 hab | |
| | Equipamentos Coletivos | Cultura | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab |
| | | | 609 | Museus | nº / 1000 hab |
| | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab |
| | | Saúde | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab |
| | Educação | — | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % |
| | | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % |
| | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % |
| | Ação Social | — | 620 | Taxa de cobertura das creches | % |
| | | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % |
| | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % |
| 625 | | | Alojamentos vagos | % | |
| Habitação Social | | 626 | Pedidos de habitação social | nº | |
| | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº | |
| | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|------------------------------|--------------------------|-------------|------|--|----------------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda nouro município | % |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | | | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 808 | Esperança de vida à nascença | n° de anos |
| | | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | n° |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n° | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | n° |
| 2 | Ações de apoio à construção de habitação | n° |
| 3 | Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica | n° |
| 4 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | n° |
| 5 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | n° |
| 6 | Ações de cooperação e concertação institucional | n° |
| 7 | Ações de descentralização de serviços administrativos | n° |
| 9 | Ações de promoção e divulgação de produtos agroalimentares | n° |
| 9 | Ações de sinalética e informação turística | n° |
| 10 | Cartas geotécnicas a realizar | n° |
| 11 | Equipamentos culturais a criar ou requalificar | n° |
| 12 | Equipamentos da administração e serviços públicos a criar ou requalificar | n° |
| 13 | Equipamentos sociais a criar ou requalificar | n° |
| 14 | Estudos setoriais e planos específicos | n° |
| 15 | PMOT a elaborar | n° |
| 16 | Rede de eletricidade a criar ou requalificar | km |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DAS VELAS**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | São Jorge |
| | Concelho (s): | Velas |
| | Freguesia(s): | Manadas, Norte Grande, Rosais, Santo Amaro, Urzelina, Velas |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional nº 7/2005/A, de 23 de março, alterado pelo Decreto Regional Regulamentar nº 22/2005/A, de 12 de outubro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Preservar e valorizar o património natural e cultural do concelho |
| 2 | Promover o ordenamento agroflorestal |
| 3 | Apoiar a melhoria qualitativa e da competitividade do queijo de S. Jorge |
| 4 | Apoiar a diversificação da base económica do concelho |
| 5 | Apoiar e promover segmentos especializados do turismo |
| 6 | Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas, com destaque para o porto das Velas e o aeródromo |
| 7 | Garantir e melhorar o abastecimento de água |
| 8 | Melhorar as condições de vida urbana no concelho |
| 9 | Melhorar as condições de atração e fixação dos recursos humanos no concelho |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------------|---|--|--|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | 112 | Biodiversidade | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | €/ hab |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg / hab |
| | | | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | | | 123 | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº |
| | | | 125 | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia |
| 128 | | | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|---|--------------------------------------|--------------------------|--|--|-------------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | nº |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % |
| | | | 506 | População residente isolada | % |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | nº |
| | | | Desporto | 605 | Piscinas cobertas |
| | 606 | Pequenos campos de jogos | | nº / 1000 hab | |
| | 607 | Grandes campos de jogos | | nº / 1000 hab | |
| | Equipamentos Coletivos | Cultura | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab |
| | | | 609 | Museus | nº / 1000 hab |
| | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab |
| | | Saúde | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab |
| | Educação | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % | |
| | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % | |
| | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % | |
| | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % | |
| | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % | |
| | Ação Social | 620 | Taxa de cobertura das creches | % | |
| | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % | |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % |
| | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % |
| 625 | | | Alojamentos vagos | % | |
| Habitação Social | | 626 | Pedidos de habitação social | nº | |
| | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº | |
| | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|------------------------------|--------------------------|-------------|------|---|----------------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutra município | % |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | | | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 808 | Esperança de vida à nascença | n° de anos |
| | | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | n° |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n° | Indicador de Realização | Unidade |
|----|---|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | n° |
| 2 | Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais | n° |
| 3 | Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica | n° |
| 4 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | n° |
| 5 | Ações de cooperação e concertação institucional | n° |
| 6 | Ações de promoção e divulgação de produtos agroalimentares | n° |
| 7 | Cartas geotécnicas a realizar | n° |
| 8 | Equipamentos desportivos a criar ou requalificar | n° |
| 9 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | n° |
| 10 | Estudos setoriais e planos específicos | n° |
| 11 | PMOT a elaborar | n° |
| 12 | Rede de eletricidade a criar ou requalificar | km |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|--|--|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Pico |
| | Concelho (s): | Lajes do Pico |
| | Freguesia(s): | Calheta de Nesquim, Lajes do Pico, Piedade, Ribeiras, Ribeirinha, São João |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 21/2005/A, de 12 de outubro (em revisão) | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Preservar e valorizar o património natural do concelho |
| 2 | Promover o ordenamento agroflorestal |
| 3 | Promover o melhor aproveitamento dos recursos endógenos |
| 4 | Apoiar a valorização económica e patrimonial da vinha |
| 5 | Apoiar o desenvolvimento de atividades ligadas à pesca, à floresta e à pecuária |
| 6 | Promover o ordenamento industrial do concelho |
| 7 | Apoiar e promover segmentos especializados do turismo |
| 8 | Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas, nomeadamente as portuárias |
| 9 | Melhorar o sistema de abastecimento de água |
| 10 | Melhorar as condições de acessibilidade intermunicipal |
| 11 | Melhorar as condições de vida urbana no concelho |
| 12 | Melhorar as condições de atração e fixação dos recursos humanos no concelho |
| 13 | Valorizar o património e dinamizar as atividades culturais |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|-------------------------------------|------------------------------------|---|--|--|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | € / hab |
| | | | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | | | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg / hab |
| 122 | | | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % | |
| 123 | | | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº | |
| 125 | | | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia | |
| 128 | | | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|--------------------------------------|---|-----------------------------------|--|--|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº |
| | | | 504 | Destques realizados em solo rural | nº |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % |
| | | | 506 | População residente isolada | % |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | nº |
| | | | 605 | Piscinas cobertas | nº / 1000 hab |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | 606 | Pequenos campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | 607 | Grandes campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab |
| | | Cultura | 609 | Museus | nº / 1000 hab |
| | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab |
| | | | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | Saúde | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | Educação | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar |
| | | 615 | | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | 616 | | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | 617 | | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % |
| | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | | % | |
| | Ação Social | 620 | Taxa de cobertura das creches | % | |
| | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % | |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % |
| | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | 624 | Alojamentos em situação de sobrelocação | % |
| | | | 625 | Alojamentos vagos | % |
| | | Habitação Social | 626 | Pedidos de habitação social | nº |
| | | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº |
| | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº |
| 701 | | | Passageiros/ km transportados nas | nº / km | |
| Acessibilidades e | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas | nº / km |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|----------------------------|--------------------------|-------------|------|---|----------------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Mobilidade | | | | carreiras urbanas | |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutro município | % |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | | | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | | | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 808 | Esperança de vida à nascença | n° de anos |
| | | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | n° |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n° | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | n° |
| 2 | Ações de cooperação e concertação institucional | n° |
| 3 | Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica | n° |
| 4 | Ações de cooperação e concertação institucional | n° |
| 5 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | n° |
| 6 | Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais | n° |
| 7 | Ações de cooperação e concertação institucional | n° |
| 8 | Ações de descentralização de serviços administrativos | n° |
| 9 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | n° |
| 10 | Cartas geotécnicas a realizar | N° |
| 11 | Equipamentos turísticos a criar ou requalificar | n° |
| 12 | Estudos setoriais e planos específicos | n° |
| 13 | Ações de cooperação e concertação institucional | n° |
| 14 | PMOT a Elaborar | n° |
| 15 | Rede de eletricidade a criar ou requalificar | km |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA MADALENA**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Pico |
| | Concelho (s): | Madalena |
| | Freguesia(s): | Bandeiras, Candelária, Criação Velha, Madalena, São Caetano, São Mateus |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2005/A, de 17 de outubro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Preservar e valorizar o património natural do concelho |
| 2 | Promover o ordenamento agroflorestal |
| 3 | Apoiar a valorização económica e patrimonial da vinha |
| 4 | Apoiar o desenvolvimento de atividades ligadas à pesca e à floresta |
| 5 | Promover o ordenamento industrial do concelho |
| 6 | Apoiar e promover segmentos especializados do turismo |
| 7 | Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas, nomeadamente o porto da Madalena e o aeródromo do Pico |
| 8 | Melhorar o sistema de abastecimento de água |
| 9 | Melhorar as condições de vida urbana no concelho |
| 10 | Melhorar as condições de atração e fixação dos recursos humanos no concelho |
| 11 | Valorizar o património e dinamizar as atividades culturais |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|-------------------------------------|--|---|--|--|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | €/ hab |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante |
| | 122 | | | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | 123 | | | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº |
| | 125 | | | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia |
| 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | | | % | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | | | Acidentes Naturais | 201 |
| | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| | | | Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos |
| Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | | | |
| | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | | | nº |
| 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | | | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|---|--------------------------------------|--------------------------|------|--|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | nº |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % |
| | | | 506 | População residente isolada | % |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | nº |
| | | | 605 | Piscinas cobertas | nº / 1000 hab |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | 606 | Pequenos campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | 607 | Grandes campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab |
| | | Cultura | 609 | Museus | nº / 1000 hab |
| | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab |
| | | | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | Saúde | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % |
| | | Educação | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % |
| | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % |
| | | Ação Social | 620 | Taxa de cobertura das creches | % |
| | | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % |
| | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % |
| | | | 625 | Alojamentos vagos | % |
| | | Habitação Social | 626 | Pedidos de habitação social | nº |
| | | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº |
| | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|------------------------------|--------------------------|-------------|------|---|----------------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutro município | % |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | | | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 808 | Esperança de vida à nascença | n° de anos |
| | | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | n° |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de Acompanhamento e Monitorização | N. |
| 2 | Ações de apoio à construção de habitação | n° |
| 3 | Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica | n° |
| 4 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | n° |
| 5 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | n° |
| 6 | Ações de cooperação e concertação institucional | n° |
| 7 | Ações de descentralização de serviços administrativos | n° |
| 8 | Ações de sinalética e informação turística | n° |
| 9 | Cartas geotécnicas a realizar | N° |
| 10 | Cemitérios e capelas funerárias a construir ou requalificar | N° |
| 11 | Equipamentos da administração e serviços públicos a criar ou requalificar | n° |
| 12 | Estudos setoriais e planos específicos | n° |
| 13 | Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar: equipamentos | n° |
| 14 | Rede de eletricidade a criar ou requalificar | km |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO PICO

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Pico |
| | Concelho (s): | São Roque do Pico |
| | Freguesia(s): | Prainha, Santa Luzia, Santo Amaro, Santo António, São Roque do Pico |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 31/2000/A de 04 de outubro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 16-AB/2000 de 30 de dezembro e suspenso parcialmente pela Deliberação n.º 599/2010 de 29 de março | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Preservar e valorizar o património natural do concelho |
| 2 | Promover o ordenamento agroflorestal |
| 3 | Melhorar o sistema de aproveitamento dos recursos hídricos superficiais |
| 4 | Apoiar a valorização económica e patrimonial da vinha |
| 5 | Apoiar o desenvolvimento de atividades ligadas à pesca, à floresta e à agropecuária |
| 6 | Apoiar e promover segmentos especializados do turismo |
| 7 | Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas, nomeadamente o porto do Cais do Pico e o Aeródromo do Pico |
| 8 | Melhorar as infraestruturas de suporte à atividade industrial |
| 9 | Melhorar as condições de vida urbana no concelho |
| 10 | Melhorar as condições de atração e fixação dos recursos humanos do concelho |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------------|---|--|--|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | €/ hab |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg / hab |
| | | | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | | | 123 | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº |
| 125 | | | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia | |
| 128 | | | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | |
| | | | | | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|---|--------------------------------------|-------------------------|------|--|--|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl | |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas | |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº | |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº | |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | nº | |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % | |
| | | | 506 | População residente isolada | % | |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº | |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | nº | |
| | | | 605 | Piscinas cobertas | nº / 1000 hab | |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | — | 606 | Pequenos campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | | 607 | Grandes campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab |
| | | Cultura | — | 609 | Museus | nº / 1000 hab |
| | | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab |
| | | | | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | Saúde | — | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % |
| | | Educação | — | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % |
| | | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % |
| | | | | 620 | Taxa de cobertura das creches | % |
| | | Ação Social | — | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % |
| | 622 | | | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % | |
| | Rede Urbana | População | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % | |
| | | | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % | |
| Habitação | Ocupação dos Alojamentos | — | 625 | Alojamentos vagos | % | |
| | | | 626 | Pedidos de habitação social | nº | |
| | Habitação Social | — | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº | |
| | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|------------------------------|--------------------------|-------------|------|---|----------------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutro município | % |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | | | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 808 | Esperança de vida à nascença | n° de anos |
| | | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | n° |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n° | Indicador de Realização | Unidade |
|----|--|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | n° |
| 2 | Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais | n° |
| 3 | Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica | n° |
| 4 | Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer | n° |
| 5 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | n° |
| 6 | Ações de cooperação e concertação institucional | n° |
| 7 | Ações de descentralização de serviços administrativos | n° |
| 8 | Cartas geotécnicas a realizar | N° |
| 9 | Estudos setoriais e planos específicos | n° |
| 10 | Rede de eletricidade a criar ou requalificar | km |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA HORTA**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|--|--|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Faial |
| | Concelho (s): | Horta |
| | Freguesia(s): | Angústias, Capelo, Castelo Branco, Cedros, Conceição, Feteira, Flamengos, Matriz, Pedro Miguel, Praia do Almoxarife, Praia do Norte, Ribeirinha, Salão |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 30/2000/A de 22 de setembro, suspenso parcialmente pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2008/A de 25 de junho e pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 21/2008/A de 21 de outubro) (em revisão) | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Reforçar a cidade da Horta como principal polo comercial e de serviços no âmbito do Triângulo |
| 2 | Apoiar do desenvolvimento da atividade industrial |
| 3 | Apoiar o desenvolvimento da atividade turística |
| 4 | Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas, nomeadamente o porto da Horta e o aeroporto |
| 5 | Melhorar as condições de vida urbana no concelho |
| 6 | Melhorar as condições de atração e fixação dos recursos humanos no concelho |
| 7 | Valorizar o património e dinamizar as atividades culturais |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------------|---|--|--|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | €/ hab |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % |
| | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | Kg / hab |
| | | | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | | | 123 | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº |
| | | | 125 | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia |
| 128 | | | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|---|--------------------------------------|--------------------------------------|------|--|--|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl | |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas | |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº | |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº | |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | nº | |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % | |
| | | | 506 | População residente isolada | % | |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº | |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | nº | |
| | | | 605 | Piscinas cobertas | nº / 1000 hab | |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | — | 606 | Pequenos campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | | 607 | Grandes campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab |
| | | Cultura | — | 609 | Museus | nº / 1000 hab |
| | | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab |
| | | | | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | Saúde | — | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % |
| | | Educação | — | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % |
| | | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % |
| | | | | 620 | Taxa de cobertura das creches | % |
| | | | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % | |
| | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % | |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | — | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % |
| | | | | 625 | Alojamentos vagos | % |
| | | Habitação Social | — | 626 | Pedidos de habitação social | nº |
| | | | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº |
| | | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº |
| 628 | | | | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | | |
|-------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|-----------------------|---|----------------------|-----------------------------|---|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km | | |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km | | |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % | | |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² | | |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab | | |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutro município | % | | |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² | | |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² | | |
| | | Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | | | | | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| Estrutura Demográfica | — | | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % | | |
| | | | 804 | População com mais de 65 anos | % | | |
| Componentes Demográficas | — | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) | | |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) | | |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) | | |
| | | | 808 | Esperança de vida à nascença | n° de anos | | |
| Dinâmicas Migratórias | — | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % | | |
| | | | 810 | Saldo migratório | n° | | |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n° | Indicador de Realização | Unidade |
|----|---|---------|
| 1 | Ações de acompanhamento e monitorização | n° |
| 2 | Ações de apoio à construção de habitação | n° |
| 3 | Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais | n° |
| 4 | Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica | n° |
| 5 | Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal | n° |
| 6 | Ações de cooperação e concertação institucional | n° |
| 7 | Ações de descentralização de serviços administrativos | n° |
| 8 | Ações de sinalética e informação turística | n° |
| 9 | Cartas geotécnicas a realizar | N° |
| 10 | Equipamentos desportivos a criar ou requalificar | n° |
| 11 | Estudos setoriais e planos específicos | n° |
| 12 | Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar | n° |
| 13 | PMOT a elaborar | n° |
| 14 | Rede de eletricidade a criar ou requalificar | km |
| 15 | Rede viária a construir ou requalificar | km |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|---|--|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Flores |
| | Concelho (s): | Lajes das Flores |
| | Freguesia(s): | Fajã Grande, Fajãzinha, Fazenda, Lajedo, Lajes das Flores, Lomba, Mosteiro |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2007/A, de 2 de fevereiro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|----------------------|
| - | - |

| Macro Objetivo | Classificação do Indicador | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|--|--|---|----------------|--|---|---|
| | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % | |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % | |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % | |
| | | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | € / hab |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % | |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % | |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % | |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % | |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais | % |
| | | | | | 120 | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais |
| | | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | Kg / hab |
| | 122 | | | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % | |
| | 123 | | | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº | |
| 125 | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | | | kg / hab / dia | | |
| 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | | | % | | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € | |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº | |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº | |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % | |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº | |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº | |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl | |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|----------------------------------|--------------------------------------|--|--|--|--|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | n° de camas |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | n° |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | n° |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | n° |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % |
| | | | 506 | População residente isolada | % |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | n° |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | n° |
| | | | 605 | Piscinas cobertas | n° / 1000 hab |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | 606 | Pequenos campos de jogos | n° / 1000 hab |
| | | | 607 | Grandes campos de jogos | n° / 1000 hab |
| | | | 608 | Bibliotecas | n° / 1000 hab |
| | | Cultura | 609 | Museus | n° / 1000 hab |
| | | | 610 | Visitantes de museus | n° / 1000 hab |
| | | | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | Saúde | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | n° / 1000 hab |
| | | | 613 | Centros de saúde | n° / 1000 hab |
| | | | Educação | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar |
| | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | | % | |
| | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | | % | |
| | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | | % | |
| | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | | % | |
| | Ação Social | 620 | Taxa de cobertura das creches | % | |
| | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % | |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % |
| | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % |
| | | | 625 | Alojamentos vagos | % |
| | | Habitação Social | 626 | Pedidos de habitação social | n° |
| | | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | n° |
| | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | n° |
| 629 | | | Contratos de arrendamento de habitação social em curso | n° | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km² |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/ hab |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutro município | % |
| | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km² | |
| | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km² | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|----------------------------|--------------------------|------------|------|---|------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | | | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | | | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | | | 808 | Esperança de vida à nascença | nº de anos |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | nº |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|-------------------------|---------|
| - | - | - |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DAS FLORES**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|--|--|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Flores |
| | Concelho (s): | Santa Cruz das Flores |
| | Freguesia(s): | Caveira, Cedros, Ponta Delgada, Santa Cruz |
| Diploma de Publicação: | Decreto Regulamentar Regional n.º 32/2006/A, de 16 de novembro | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|----------------------|
| - | - |

| Macro Objetivo | Classificação do Indicador | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|--|--|---|----------------|--|---|---|
| | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % | |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % | |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % | |
| | | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | € / hab |
| | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % | |
| | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % | |
| | | | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % | |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % | |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais | % |
| | | | | | 120 | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais |
| | | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | Kg / hab |
| | 122 | | | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % | |
| | 123 | | | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº | |
| 125 | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | | | kg / hab / dia | | |
| 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | | | % | | |
| | | | | | | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € | |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº | |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº | |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % | |
| | | Edificação | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº | |
| | | | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº | |
| | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl | |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|----------------------------------|--------------------------------------|--|------------------------------------|--|--|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | n° de camas |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | n° |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | n° |
| | | | 504 | Destaques realizados em solo rural | n° |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % |
| | | | 506 | População residente isolada | % |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | n° |
| | Património | Valores Patrimoniais | 604 | Imóveis classificados | n° |
| | | | 605 | Piscinas cobertas | n° / 1000 hab |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | 606 | Pequenos campos de jogos | n° / 1000 hab |
| | | | 607 | Grandes campos de jogos | n° / 1000 hab |
| | | | 608 | Bibliotecas | n° / 1000 hab |
| | | Cultura | 609 | Museus | n° / 1000 hab |
| | | | 610 | Visitantes de museus | n° / 1000 hab |
| | | | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | Saúde | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | n° / 1000 hab |
| | | | 613 | Centros de saúde | n° / 1000 hab |
| | | | Educação | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar |
| | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | | % | |
| | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | | % | |
| | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | | % | |
| | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | | % | |
| | Ação Social | 620 | | Taxa de cobertura das creches | % |
| | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % | |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % |
| | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % |
| | | | 625 | Alojamentos vagos | % |
| | | Habitação Social | 626 | Pedidos de habitação social | n° |
| | | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | n° |
| | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | n° |
| | | | 629 | Contratos de arrendamento de habitação social em curso | n° |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km² |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/ hab |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutro município | % |
| | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km² | |
| | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km² | |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|----------------------------|--------------------------|------------|------|---|------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | | | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | | | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | | | 808 | Esperança de vida à nascença | nº de anos |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | nº |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| nº | Indicador de Realização | Unidade |
|----|-------------------------|---------|
| - | - | - |

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DO CORVO

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|---|-------|
| Tipologia: | PDM | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Corvo |
| | Concelho (s): | Corvo |
| | Freguesia(s): | - |
| Diploma de Publicação: | Resolução n.º 95/94 de 14 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 27/94 de 20 de outubro (em revisão) | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Preservar e valorizar o património natural e edificado do concelho |
| 2 | Promover o ordenamento agroflorestal |
| 3 | Melhorar o sistema dos recursos hídricos |
| 4 | Apoiar e promover segmentos especializados do turismo |
| 5 | Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas nomeadamente do Porto, Aeródromo e saneamento básico |
| 6 | Melhorar as infraestruturas de suporte a atividades industriais |
| 7 | Melhorar as condições de vida urbana no aglomerado urbano |
| 8 | Melhorar as condições de fixação dos recursos humanos no concelho |
| 9 | Valorizar e dinamizar as atividades culturais |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|--|--|---|------------------------------------|--|---|----------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 105 | Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza | % | |
| | | | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % | |
| | | | 109 | Área ocupada por floresta de produção/proteção | % | |
| | | Biodiversidade | 112 | Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem | € / hab | |
| | | | Preservação de Sistemas Ecológicos | 114 | Solo classificado Reserva Ecológica | % |
| | | | | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| | 116 | Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal | | % | | |
| | Salvaguarda da Aptidão do Solo | Reserva Agrícola Regional | 117 | Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional | % | |
| | Infraestruturas Ambientais | Abastecimento de Água | 118 | População servida por sistemas públicos de abastecimento de água | % | |
| | | | Saneamento | 119 | População servida por sistemas de drenagem de águas residuais | % |
| | | 120 | | População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais | % | |
| | | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg / hab |
| | 122 | | | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % | |
| | 123 | | | Locais de deposição inadequada de resíduos | nº | |
| | 125 | | | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia | |
| 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | | | % | | |
| Riscos e Proteção Civil | Perdas | Acidentes Naturais | 201 | Perdas materiais devidas a acidentes naturais | € | |
| | | | 202 | Perdas humanas devidas a acidentes naturais | nº | |
| | Edificações em Zona de Risco | Riscos Naturais | 203 | Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial | nº | |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Usos Urbanos | 306 | Taxa de ocupação urbana da orla costeira | % | |
| | | | 307 | Edificações construídas na orla costeira | nº | |
| | | Edificação | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº | |
| | | | Proteção do Litoral | 309 | Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal | % |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade | |
|---|--------------------------------------|--------------------------|------|--|--|---------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | | |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Agricultura e Floresta | Agricultura | 401 | Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola | ha / expl | |
| | | | 402 | Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural | % | |
| | Turismo | — | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº | |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites | |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites | |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto | |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas | |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº | |
| | Edificação em Solo Rural | — | 503 | Novas edificações em solo rural | nº | |
| | | | 504 | Destaque realizados em solo rural | nº | |
| | Povoamento | — | 505 | População residente em lugares até 2.000 habitantes | % | |
| | | | 506 | População residente isolada | % | |
| Desenvolvimento Urbano | Qualificação dos Aglomerados Urbanos | Qualificação Urbana | 601 | Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano | % | |
| | | Reabilitação Urbana | 602 | Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação | % | |
| | | Dinâmica Construtiva | 603 | Licenças para nova edificação | nº | |
| | | Património | 604 | Imóveis classificados | nº | |
| | Equipamentos Coletivos | Desporto | — | 605 | Piscinas cobertas | nº / 1000 hab |
| | | | | 606 | Pequenos campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | | | 607 | Grandes campos de jogos | nº / 1000 hab |
| | | Cultura | — | 608 | Bibliotecas | nº / 1000 hab |
| | | | | 609 | Museus | nº / 1000 hab |
| | | | | 610 | Visitantes de museus | nº / 1000 hab |
| | | Saúde | — | 611 | Taxa de ocupação de camas hospitalares | % |
| | | | | 612 | Camas nos estabelecimentos de saúde | nº / 1000 hab |
| | | | | 613 | Centros de saúde | nº / 1000 hab |
| | | Educação | — | 614 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar | % |
| | | | | 615 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo | % |
| | | | | 616 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo | % |
| | | | | 617 | Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo | % |
| | | | | 618 | Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário | % |
| | Ação Social | — | 620 | Taxa de cobertura das creches | % | |
| | | | 621 | Taxa de cobertura dos lares | % | |
| | Rede Urbana | População | 622 | População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes | % | |
| | | | 623 | População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes | % | |
| | Habitação | Ocupação dos Alojamentos | — | 624 | Alojamentos em situação de sobrelotação | % |
| | | | | 625 | Alojamentos vagos | % |
| | | Habitação Social | — | 626 | Pedidos de habitação social | nº |
| | | | | 627 | Candidaturas aos programas de apoio à habitação | nº |
| | | | | 628 | Contratos de arrendamento de habitação social efetuados | nº |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|------------------------------|--------------------------|-------------|------|---|----------------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Terrestres | Mobilidade | 701 | Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas | n° / km |
| | | | 702 | Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas | n° / km |
| | | | 703 | Viagens pendulares em transporte público | % |
| | | | 704 | Densidade de ciclovias | km / km ² |
| | | | 705 | Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola | minutos/hab |
| | | | 706 | População residente que trabalha ou estuda noutra município | % |
| | | Rede Viária | 707 | Densidade da rede viária municipal | km / km ² |
| | | | 708 | Densidade da rede viária regional | km / km ² |
| Dinâmicas Demográficas | Evolução da População | — | 801 | Taxa de crescimento efetivo | % |
| | Estrutura Demográfica | — | 802 | Taxa de crescimento natural | % |
| | | | 803 | População com idade entre os 0 e os 14 anos | % |
| | Componentes Demográficas | — | 804 | População com mais de 65 anos | % |
| | | | 805 | Taxa de mortalidade infantil | (‰) |
| | | | 806 | Taxa bruta de natalidade | (‰) |
| | | | 807 | Taxa bruta de mortalidade | (‰) |
| | Dinâmicas Migratórias | — | 808 | Esperança de vida à nascença | n° de anos |
| | | | 809 | População estrangeira com estatuto legal de residente | % |
| | | | 810 | Saldo migratório | n° |

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

| n° | Indicador de Realização | Unidade |
|----|---|---------|
| 1 | Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos | n° |
| 2 | Ações de requalificação e valorização urbana: arruamentos | km |
| 3 | Aterros sanitários a construir ou requalificar | n° |
| 4 | Equipamentos culturais a criar ou requalificar | n° |
| 5 | ETAR a construir ou renovar | n° |
| 6 | Parques de estacionamento a construir ou a requalificar | n° |
| 7 | Rede viária a construir ou requalificar | km |

2.4 | Fichas de Monitorização dos PS

PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DOS AÇORES

| CARACTERIZAÇÃO DO IGT | | |
|------------------------|--|-------|
| Tipologia: | PS | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Todas |
| | Concelho (s): | Todos |
| Diploma de Publicação: | Decreto Legislativo Regional n.º10/2008/A de 12 de maio, retificado pela Declaração de Retificação n.º 36/2008/A, de 11 de julho | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| n.º | Objetivo Estratégico |
|-----|--|
| 1 | Substituir as importações de matérias-primas e produtos potencialmente geradoras de resíduos perigosos |
| 2 | Controlar o aumento de produção de resíduos sólidos urbanos |
| 3 | Controlar o aumento da produção de resíduos industriais e especiais |
| 4 | Reforçar o ecodesign e a aplicação de instrumentos de carácter voluntário (certificação ambiental, registo ambiental e outros) em organizações empresariais e públicas |
| 5 | Cumprir o normativo sobre a deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro |
| 6 | Aumentar a reciclagem de resíduos de embalagens |
| 7 | Aumentar a recolha, regeneração, reciclagem e valorização de óleos usados |
| 8 | Garantir a recolha seletiva e reciclagem de pilhas e acumuladores usados |
| 9 | Aumentar a reutilização, valorização e reciclagem de Veículos em Fim de Vida |
| 10 | Cumprir o normativo sobre a recolha, recauchutagem e valorização de pneus |
| 11 | Assegurar a valorização de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos |
| 12 | Garantir a reutilização, reciclagem e valorização dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD) |
| 13 | Garantir a recolha e destino final para Resíduos Industriais (Perigosos e Não Perigosos) |
| 14 | Garantir recolha, tratamento e destino final adequado para os Resíduos Hospitalares |
| 15 | Eliminar os vazadouros, lixeiras e outros locais de destino final ilegal |
| 16 | Aumentar a qualidade das estatísticas de produção e gestão de resíduos |
| 17 | Assegurar a sensibilização da população e empresas para a prevenção na fonte e para a valorização de resíduos |
| 18 | Reforçar a participação da população por via das Ecotecas/ecoclubes |
| 19 | Qualificar recursos humanos em termos da capacidade técnico-profissional e capacidade científica disponível na Região |
| 20 | Reforçar a capacidade do sistema regional público e empresarial de inovação e conhecimento, para apoio à gestão de resíduos |
| 21 | Promover a racionalidade e eficiência das atividades de gestão de resíduos |
| 22 | Aplicar progressivamente um modelo tarifário que permita a recuperação tendencial de custos, acautelando impactes socioeconómicos |
| 23 | Aplicar instrumentos económicos incentivadores da ecoeficiência |
| 24 | Otimizar a gestão integrada de resíduos, garantindo o modelo jurídico-constitucional apropriado para a implementação do SIGRA |
| 25 | Elaborar o plano estratégico de resíduos agrícolas e florestais e acompanhar a sua implementação |
| 26 | Aumentar a eficácia da regulação e inspeção |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|-------------------------------------|----------|------------|------|--|----------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Resíduos | — | 121 | Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante | kg/ hab |
| | | | 122 | Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante | % |
| | | | 123 | Locais de deposição inadequada de resíduos | n.º |
| | | | 124 | Produção de resíduos industriais perigosos / VAB | ton / € |
| | | | 125 | Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia | kg / hab / dia |
| | | | 126 | Produção de resíduos industriais / VAB | ton / € |
| | | | 127 | Produção de resíduos especiais / VAB | ton / € |
| | | | 128 | Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro | % |

PLANO DE ORDENAMENTO TURÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

| | | |
|-------------------------------|--|-------|
| Tipologia: | PS | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Todas |
| | Concelho (s): | Todos |
| Diploma de Publicação: | Decreto Legislativo Regional n.º38/2008/A de 11 de agosto suspenso parcialmente pelo Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/A, de 7 de abril | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|---|
| 1 | Desenvolver as diversas componentes do sistema turístico regional de forma a torná-lo mais competitivo e suscetível de assumir um lugar de destaque na economia regional |
| 2 | Garantir uma correta expansão das atividades turísticas, evitando conflitos com outras funções e proporcionando uma ocupação e mobilização do território de acordo com as políticas regionais de ordenamento do território e com normas específicas a definir em sede de Plano |
| 3 | Desenvolver medidas tendo em vista garantir que o desenvolvimento do setor turístico regional se processe de forma harmónica e equilibrada tendo em conta as características naturais, humanas, económicas específicas da Região, garantindo, deste modo, a sua continuidade no tempo em condições de manutenção de competitividade e qualidade |
| 4 | Adotar medidas tendo como objetivo garantir uma repartição equilibrada dos fluxos turísticos de acordo com as potencialidades e capacidades das diversas ilhas, mas também, dentro de cada uma destas, entre as diversas áreas que as constituem (de acordo com as vocações específicas) |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|--|------------------------------------|---|------|---|--------------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Preservação de Sistemas Ecológicos | Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal | 115 | Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística | % |
| Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas | Litoral | Edificação | 308 | Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira | nº |
| Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas | Turismo | — | 408 | Visitantes de centros de interpretação ambiental | nº |
| | | | 409 | Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas | nº |
| | | | 410 | Dormidas em estabelecimentos hoteleiros | nº de noites |
| | | | 411 | Estada média dos hóspedes | nº de noites |
| | | | 412 | Rev Par (Revenue per Available Room) | € / quarto |
| | | | 413 | Embarcações de náutica de recreio entradas em portos | nº |
| Proteção e Desenvolvimento Rural | Diversificação da Base Económica | Turismo em Espaço Rural | 501 | Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural | nº de camas |
| | | Turismo de Natureza | 502 | Empresas que promovem o Turismo de Natureza | nº |
| Acessibilidades e Mobilidade | Transportes Marítimos | Passageiros | 709 | Passageiros embarcados e os desembarcados nos portos | nº |
| | Transportes Aéreos | | 711 | Passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos | nº |

PLANO SECTORIAL DA REDE NATURA 2000 DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

| | | |
|-------------------------------|---|-------|
| Tipologia: | PS | |
| Área de Intervenção: | Ilha(s): | Todas |
| | Concelho (s): | Todos |
| Diploma de Publicação: | Decreto Legislativo Regional n.º 20/2006/A de 6 de junho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 48-A/2006, de 7 de agosto e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2007/A, de 10 de abril | |

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

| nº | Objetivo Estratégico |
|----|--|
| 1 | Proteger o estado selvagem de espécies e ecossistemas |
| 2 | Promover a pesquisa científica e manutenção de serviços ambientais |
| 3 | Salvaguardar as especificidades naturais e culturais |
| 4 | Promover a compatibilidade entre conservação da natureza, turismo, recreio e lazer |
| 5 | Promover ações de sensibilização e educação ambiental |
| 6 | Usar de forma sustentável os recursos existentes nos ecossistemas naturais |

| Classificação do Indicador | | | Cód. | Indicador | Unidade |
|-------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|------|---|---------|
| Macro Objetivo | Domínio | Subdomínio | | | |
| Preservação e Valorização Ambiental | Conservação da Natureza | Preservação de Recursos (Terrestres) | 108 | Área ocupada por vegetação natural | % |
| | | | 106 | Área da Rede Natura 2000 abrangida por intervenções de gestão ativa | ha |
| | | | 110 | Área beneficiada por incentivos ao Pagamento Natura 2000 em Terras Agrícolas | ha |
| | | | 111 | Área beneficiada por incentivos ao Pagamento Natura 2000 em Terras Florestais | ha |
| | | Biodiversidade | 113 | Espécies com estatuto de proteção | nº |